

# BRASIL, TURISMO E VOCÊ



P. Brasil BR  
Móvil.  
Tourism M

Presidente da República  
ERNESTO GEISEL

Ministro da Educação e Cultura  
NEY BRAGA  
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização  
- MOBRAL  
Presidente: Arlindo Lopes Corrêa  
Secretária-Executiva:  
Maria Terezinha Tourinho Saraiva

Ministro da Indústria e do Comércio  
SEVERO FAGUNDES GOMES  
Empresa Brasileira de Turismo - EMBRATUR  
Presidente: Paulo Manoel Protasio  
Diretor para Assuntos Econômicos:  
Fábio Starling de Carvalho  
Diretor para Assuntos Turísticos: Ney Pereira Tinoco

MOBRAL	ETIP
SET	ACÇÃO
Registro	131 F
Origem	Móvil
Preço	10,00
Data	18/10/77
	<i>[Signature]</i>



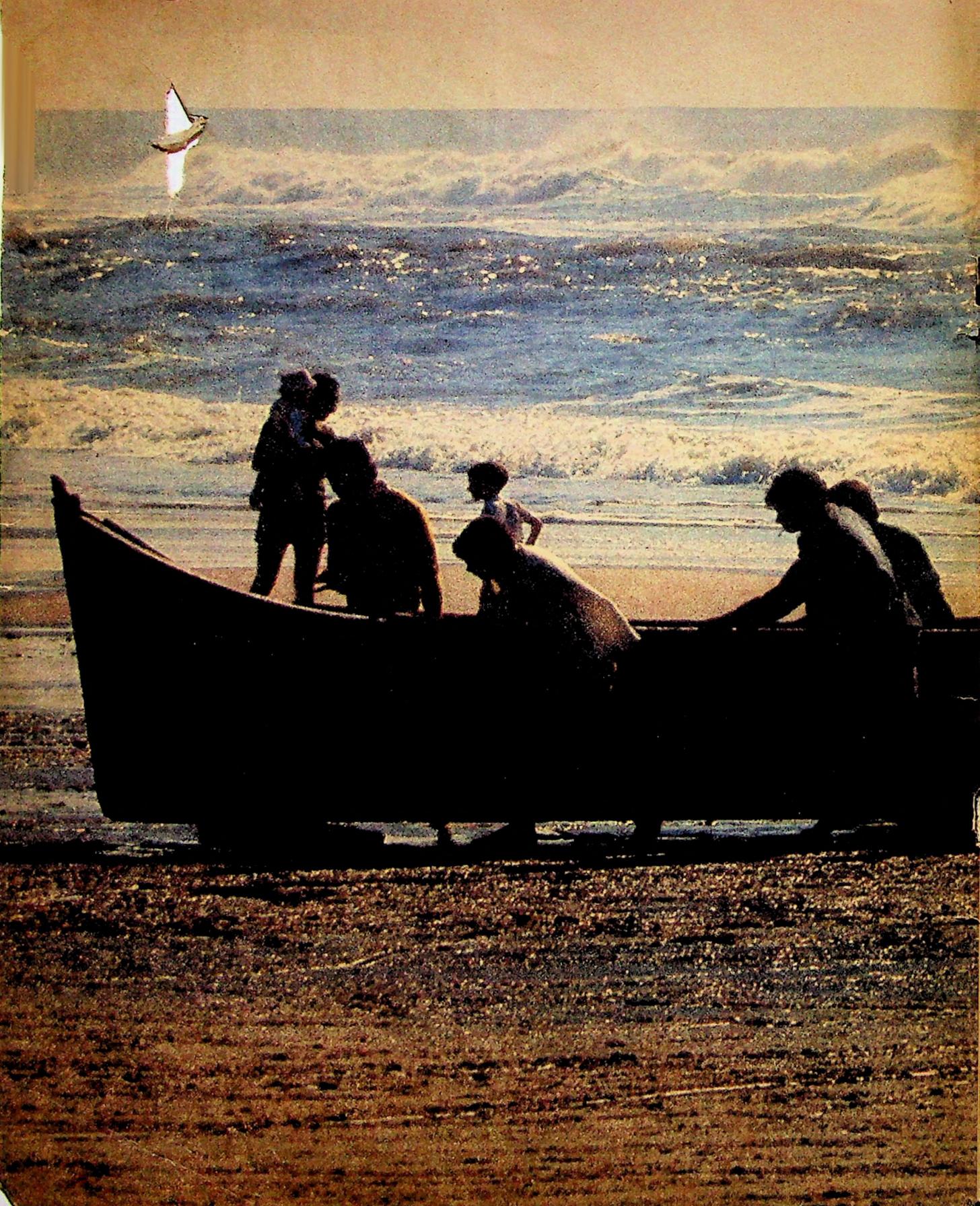
## O TURISMO E VOCÊ

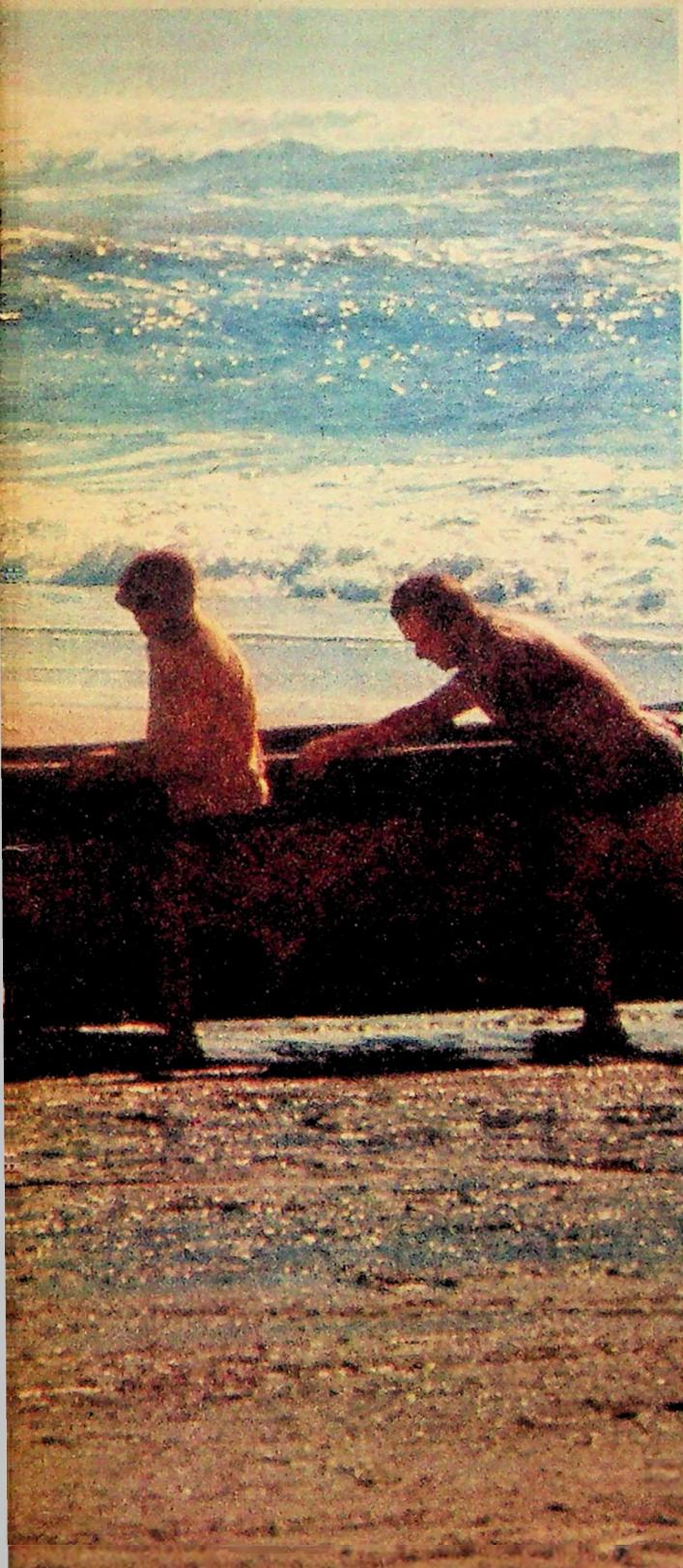
**V**ocê sabia que o seu trabalho, as belezas da sua cidade, as festas de que você participa podem ser muito interessantes para pessoas de outras regiões?

Essas pessoas viajam para conhecer lugares diferentes das cidades onde vivem. Elas querem saber muitas coisas sobre o Brasil. Essas pessoas chamam-se turistas.

Este livro pretende ajudá-lo a conhecer as principais atrações turísticas do Brasil: quais os tipos regionais, as paisagens, os locais históricos, os trabalhos, que mais atraem o interesse dos turistas. Além disso, este livro contém várias informações úteis sobre a maneira de receber os turistas, o que fazer para ajudá-los e de que forma você pode ser beneficiado com o turismo. Ensina também o que se deve fazer para defender as nossas belezas naturais e nossa cultura.

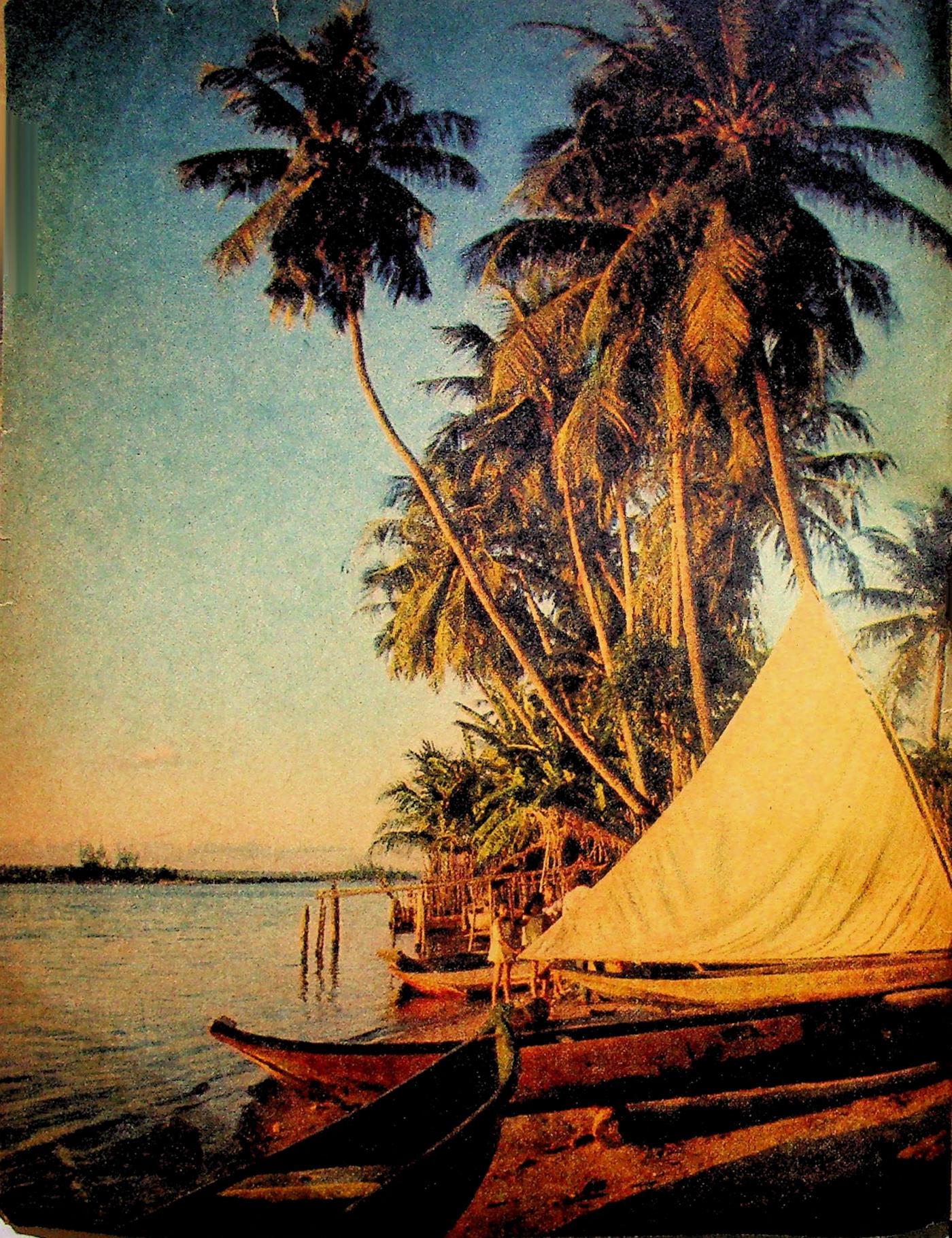






## *SEU TRABALHO PODE ATRAIR TURISTAS*

**V**ocê talvez não dê ao seu trabalho a importância que ele tem. Isso às vezes acontece porque as pessoas se acostumam com o que fazem e o trabalho de todos os dias não tem nenhuma novidade para elas. Mas você já pensou que, para pessoas estranhas, de lugares diferentes, o seu trabalho pode ser muito interessante? Você já pensou que o trabalho de um pescador, por exemplo, pode ensinar muita coisa a muita gente? E que alguns tipos de trabalho podem ser atração turística?

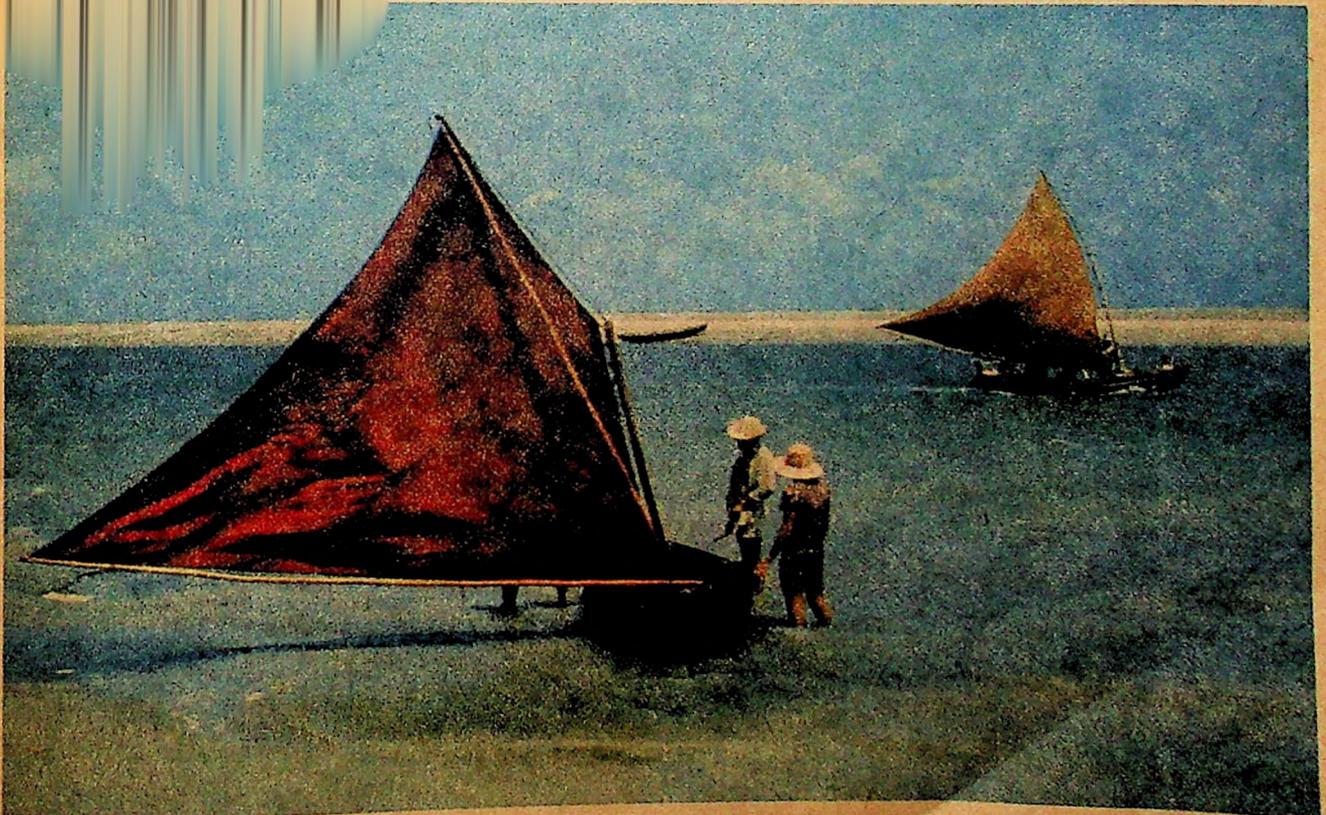


# O JANGADEIRO

Você, sem dúvida, conhece uma jangada, ainda que seja através de fotografias. É uma embarcação de madeira, bastante frágil, tocada a vela. As jangadas fazem parte da paisagem do litoral nordestino. Mas elas não são só bonitas: são o instrumento de trabalho dos jangadeiros, que saem de madrugada para o mar, com seus largos chapéus e suas roupas simples. São homens de poucas pretensões, de pouca vida. Eles pescam para a sobrevivência. São homens que vivem no limbo do mar e que nele encontram a sua vida. Seu trabalho é guiado pela experiência e pelos poucos recursos que possuem. Ou com tarrafas (ti-

po de rede). O mar é sua única fonte de alimentação e de renda.

O jangadeiro leva uma vida simples. Mora em casa de taipa ou de alvenaria, come peixe e frutas do mato, vive sempre em grupo. Geralmente vão três em cada jangada, mas só conversam por sinais, para não espantar os peixes. Fora do mar, divertem-se e vão às suas festas, sempre em grupo. O jangadeiro tem seus santos, respeita-os e presta-lhes homenagens: como no dia de São Pedro, de Santa Luzia e de Bom Jesus dos Navegantes. É profundamente ligado à sua vida, aos seus costumes, aos companheiros.



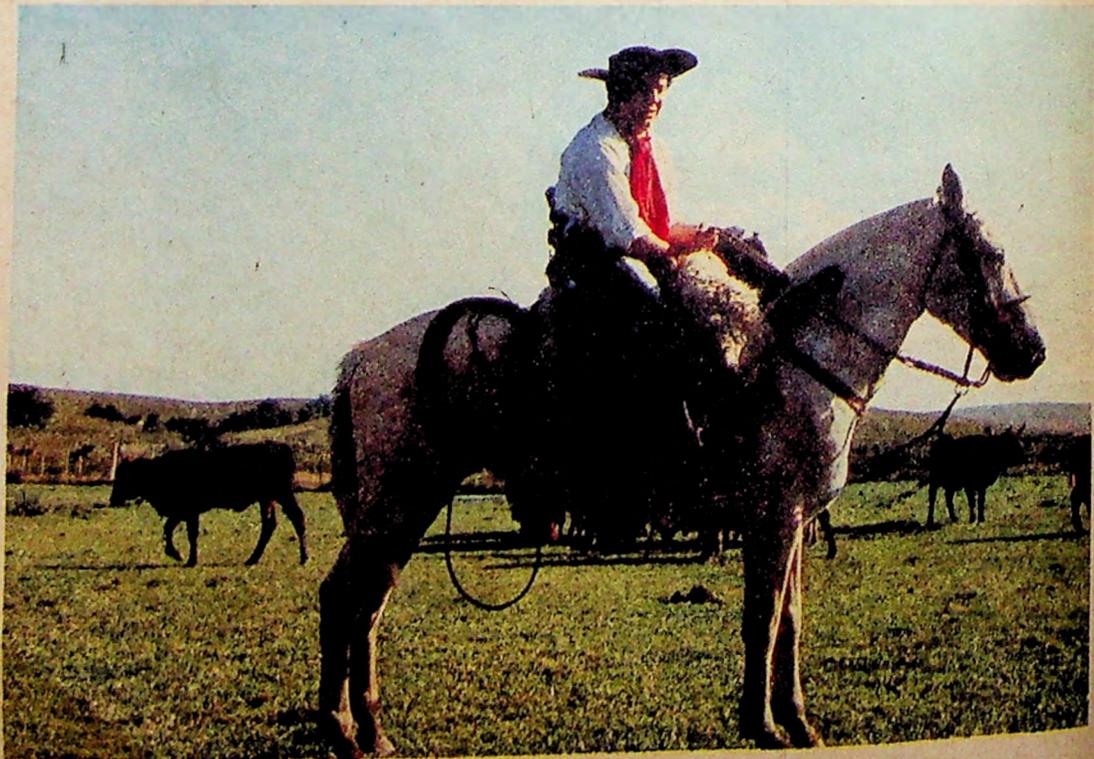
# O BOIADEIRO

O nome muda de acordo com o lugar: num é peão, noutro, é vaqueiro. O boiaideiro cuida do gado: cria, protege, conduz de um lugar para outro.

Os seus costumes variam também, principalmente por causa das condições do lugar onde vive. No Nordeste, o gado é geralmente criado na caatinga, região seca e dura. Para proteger-se dos espinhos da galharia seca da caatinga, o vaqueiro faz a sua roupa quase toda de couro cru. Nas outras regiões do Brasil, a roupa é simples, de algodão. No Rio Grande do Sul, onde as terras planas são agradáveis para se viver, o vaqueiro desenvolveu hábitos livres e vigorosos, criou trajes próprios para a região e para lidar com o gado: usa calças chamadas bombachas, chapéu

de grandes abas, um manto chamado poncho e esporas. Para pegar os animais, além do laço, os gaúchos usam uma arma — a boleadeira — formada de três bolas de pedra ou ferro envolvidas em couro forte.

Em qualquer lugar, no entanto, a vida do vaqueiro é fascinante e dura. Aprendeu a conhecer a fundo os animais. É inseparável do cavalo, de que se orgulha muito. Levanta-se cedo, às vezes passa muitos dias fora de casa, acompanhando a boiada ou procurando alguma rês desgarrada. O fascínio da sua profissão está nos perigos que ela lhe faz passar, exigindo que amanse animais fortes e bravios. A dureza está nas noites em claro, nos dias longe de casa, no trabalho pesado feito debaixo de sol e de chuva.









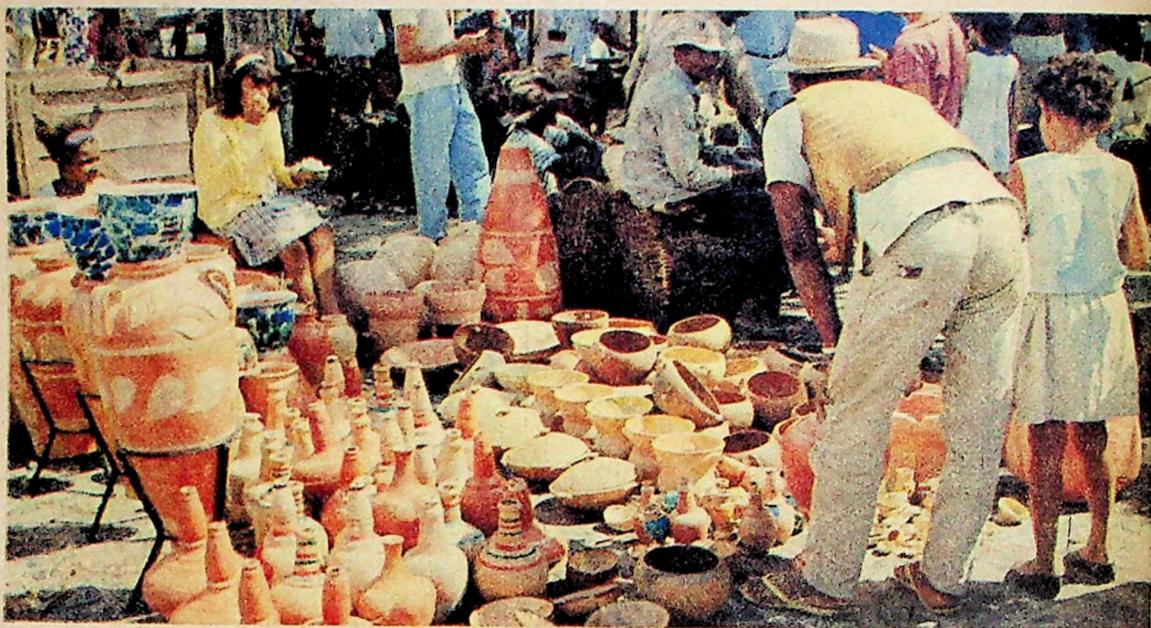
## MULHER RENDEIRA

Com instrumentos simples, as rendeiras fazem peças de renda bonitas e apreciadas em todo o país. Elas mostram, com o seu trabalho, que a arte muitas vezes nasce com as pessoas.

Logo de manhã, sentam-se no chão ou num banquinho, em frente a uma almofada, onde espetam alfinetes que vão servir de "guia" no trançamento dos fios de onde nas-

cerá a renda. Com prática e rapidez, as rendeiras vão manejando as meadas de linhas presas, na ponta, por bilros — pequenas peças de madeira com uma forma que lembra um chocalho.

Deste trabalho saem peças de renda de vários modelos que são vendidas nas cidades grandes e distribuídas para vários lugares do Brasil.



## FEIRAS

**A**s feiras nordestinas são uma verdadeira mostra de tudo o que a região produz, seja do sertão, seja das cidades.

Tudo pode ser comprado numa feira: cerâmica, móveis rústicos, ervas medicinais, cestas, redes, frutas e verduras, pimenta, requeijão, rapadura, panelas, lamparinas, sandálias, etc.

Existem cidades que surgiram e se desenvolveram a partir das feiras, como Caruaru, em Pernambuco e Feira de Santana, na Bahia.

Os vendedores, na maioria das vezes, são os próprios produtores ou artesãos. Eles vêm para estas cidades nos fins de semana para vender seus produtos.

Em Feira de Santana, às segundas-feiras, ainda existe uma grande feira de gado, que lembra a origem da cidade como ponto de troca e venda de gado.

Há outros tipos de feiras em várias localidades do Brasil.







## ARTESANATO E ARTE POPULAR

*E*m todas as regiões do Brasil, os visitantes podem encontrar obras de arte do povo brasileiro. Elas são fruto de atividades que geralmente passam de pais para filhos, vindo de tempos muito antigos e formando uma verdadeira tradição.

Objetos de cerâmica e de couro, músicas e versos populares e até mesmo pratos típicos de uma região: tudo isso é prova da imaginação e da arte do povo.

# ARTE FEITA DE BARRO

Vitalino foi um artista pernambucano que transformou em pequenos bonecos de barro a vida do Nordeste. Sua arte retrata cenas que ele mesmo viu ou viveu: cantadores de feira, conjuntos de músicos, festas de batizado ou casamento, retirantes da seca.

Desde pequeno, Vitalino fazia seus bonecos e, no início, tudo era apenas uma distração. Mais tarde, passou a vendê-los na feira de Caruaru.

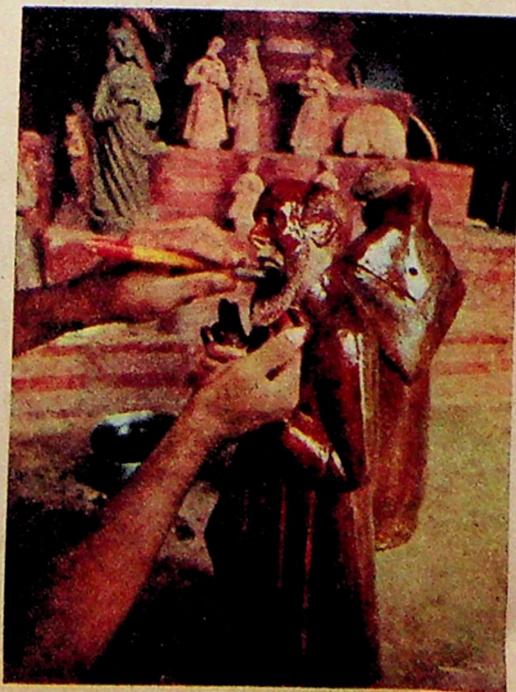
Vitalino deixou uma obra muito grande. Deixou principalmente uma forma de continuação do trabalho, através de seus filhos e ne-

tos. Fala-se hoje na "escola" de Mestre Vitalino.

Mais de cem artistas vivem hoje do trabalho em cerâmica, na região de Caruaru. Os bonecos de Vitalino e de seus seguidores alcançam um bom preço no resto do Brasil e em várias partes do mundo.

O barro, além de ser usado para o artista fazer santos e bonecos, serve também para o fabrico de objetos de uso diário. Panelas, quartinhas, jarras, xícaras, pratos e muitas outras coisas são feitas de barro para serem vendidas nas feiras.

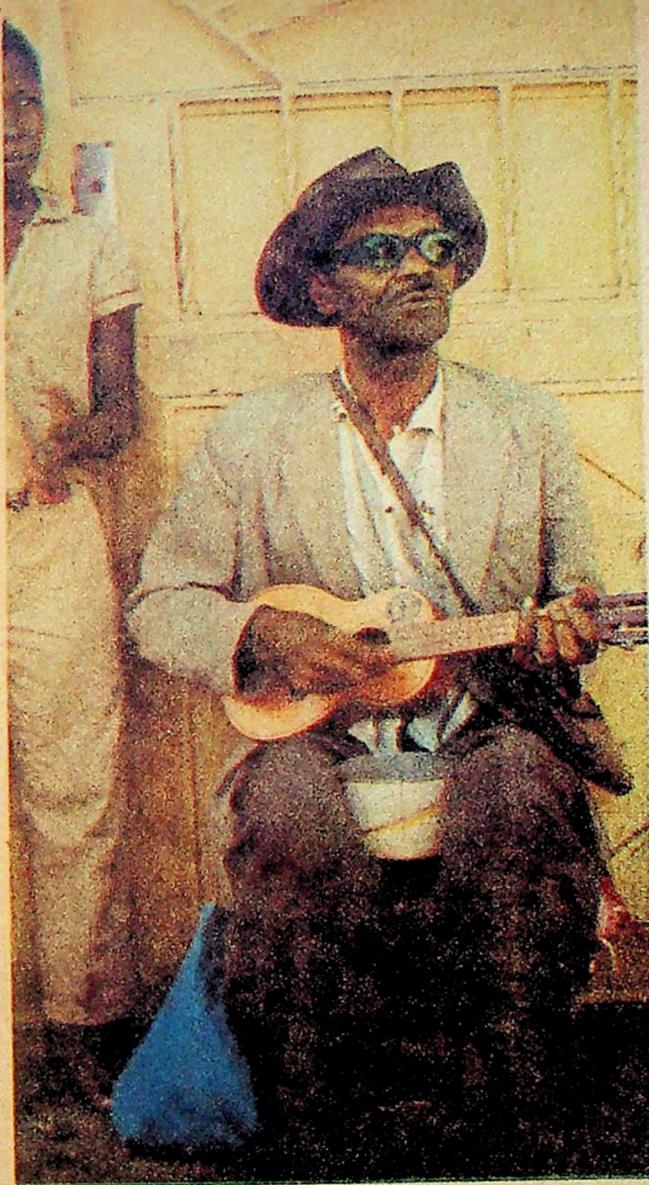




131 F / 77

MOBRAL BIBLIOTECA





## *EMBOLADAS E CANTORIAS*

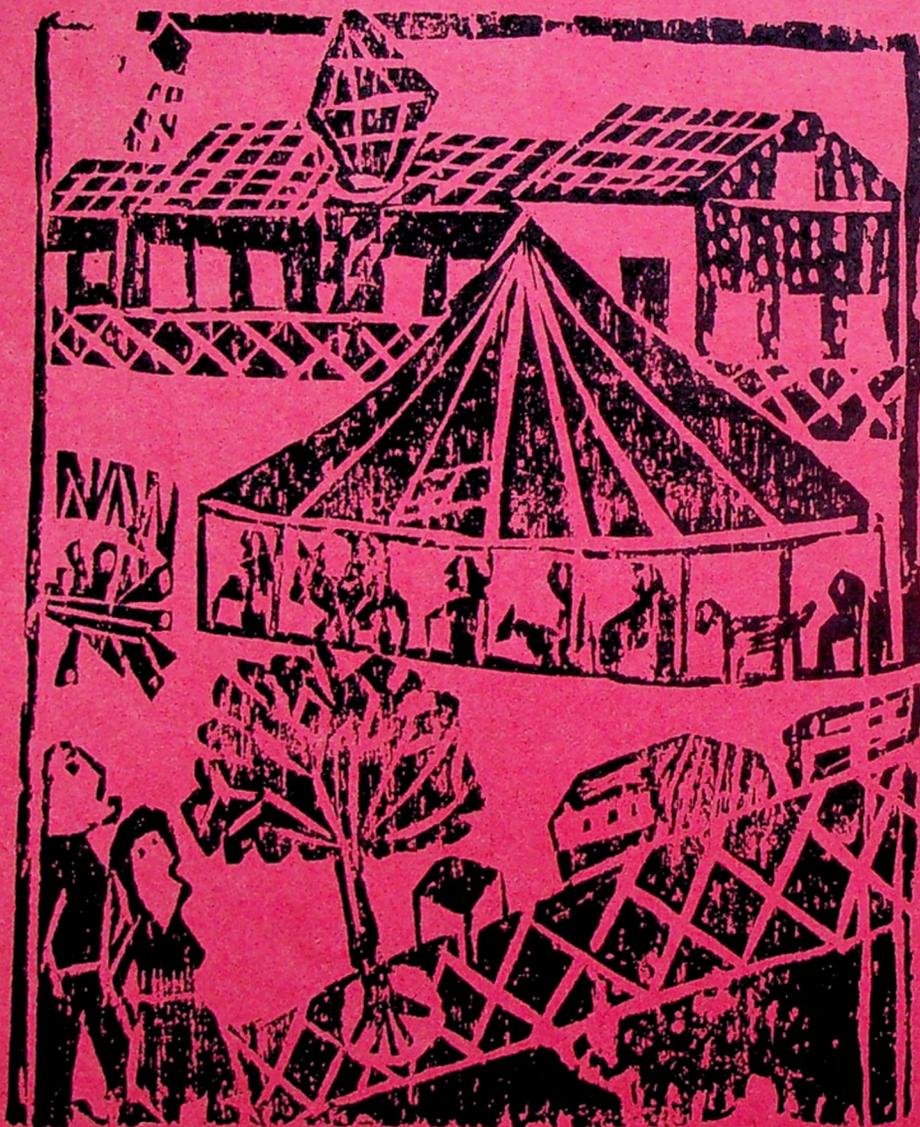
**U**ma das maiores atrações das feiras do Nordeste é o encontro de dois emboladores. Cada um deles tem um instrumento, geralmente um pandeiro ou um ganzá (instrumento de lata, cheio de caroços ou chumbo). Eles fazem um verdadeiro desafio com suas rimas rápidas e improvisadas. Depois estendem o pandeiro ou o chapéu para as pessoas reunidas à sua volta, pedindo dinheiro. Se os espectadores não dão ou dão pouco dinheiro, são criticados com novos versos engraçados.

A poesia popular improvisada também aparece como cantoria. Dois cantores são chamados para alegrar uma festa e são capazes de ficar tocando viola e cantando uma noite inteira.

Autor DAVID ALVES

# UMA FESTA

# NO SERTÃO

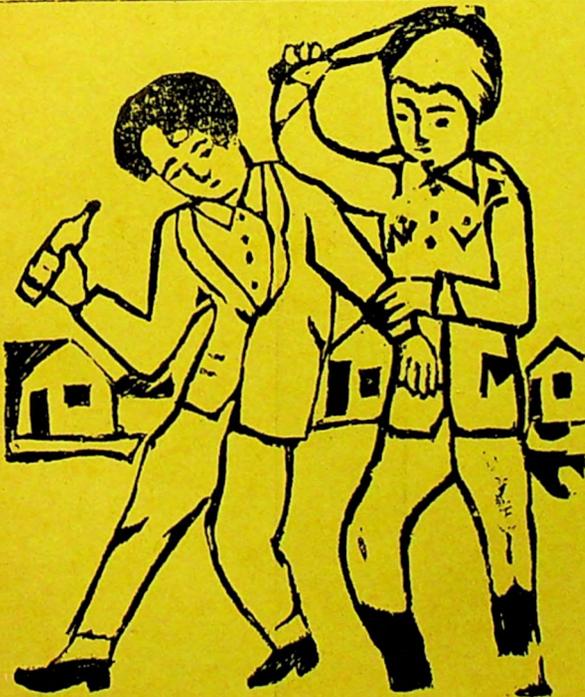


Preço Cr\$ 4,00

# LITERATURA DE CORDEL

Autor: EROTILDES MIRANDA DOS SANTOS

## Os Resultados da Cachaça



**N**as feiras do Nordeste é muito comum encontrarmos bancas onde são vendidos folhetos que atraem a atenção de todos. É a chamada literatura de cordel. Esses folhetos, escritos em versos, tratam dos assuntos mais variados. Há aqueles que informam ou comentam fatos da atualidade. Há os “romances” que contam estórias com intenção de entreter. Há os de opinião que criticam fatos ou pessoas. Além disso, é muito comum encontrarmos folhetos que reproduzem desafios, ou que contam aventuras de Lampião.

● nome literatura de cordel apareceu porque esses livretos também são encontrados em portas de lojas encarreados em cordéis.

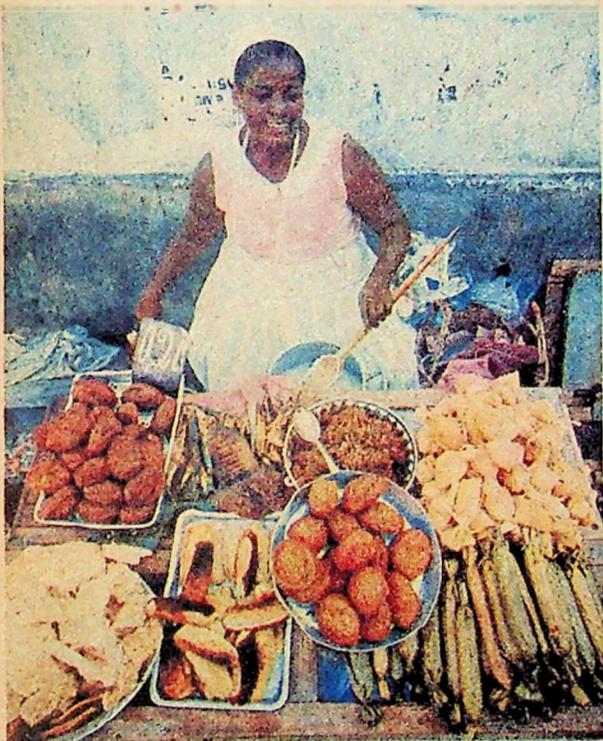
Os poetas, autores da literatura de cordel, são gente tão simples quanto as pessoas que compram os livretos. A sua linguagem é a linguagem do povo. Por isso despertam tanto interesse.

É difícil calcular a importância da literatura de cordel na vida do nordestino. É muito comum as pessoas se reunirem em torno de alguém que saiba ler para ouvir e até decorar os versos dos folhetos.

É provável que grande parte das informações e conhecimentos chegue ao povo do interior através da literatura de cordel.

A imigração dos nordestinos espalhou o interesse por esses livretos praticamente por todo o Brasil.





## ALIMENTOS TÍPICOS

Os turistas geralmente se sentem atraídos pelos pratos típicos de cada região que visitam. A cozinha nortista veio diretamente dos indígenas e tem como base as farinhas e os peixes, além dos refrescos de frutas só encontradas na Amazônia.

A cozinha baiana é herança das tradições africanas. O vatapá, o efó, o caruru são pratos fortes que sempre contém o azeite-de-dendê e a pimenta.

Não há quem viaje ao Rio Grande do Sul e não queira experimentar o saboroso churrasco tipicamente gaúcho.

Nas outras regiões a alimentação sofreu influências diversas, ora africanas ora indígenas, além de contribuições da cozinha europeia, especialmente a portuguesa.





## TRADIÇÕES E FESTAS

**A**s experiências que o povo vai juntando ao longo do tempo enriquecem os seus costumes, o seu trabalho e a sua imaginação. Surge então uma forma de dizer e sentir as coisas, muito rica e bonita, que os livros não ensinam e que só se aprende na vida. Tudo isso faz parte do que se chama cultura de um povo.

A cultura do povo brasileiro se formou com a contribuição de diversos povos: do Índio, do português, do negro, do imigrante de muitos países. Tudo isso deu às nossas festas populares um sabor próprio, em que se misturam as histórias mais diferentes e os costumes de muitos povos. As festas e tradições mais importantes, de que vamos falar em seguida, atraem pessoas de vários lugares do Brasil e até de outros países.



## *BUMBA MEU BOI*

**U**m fazendeiro comprou um boi de raça e passou a estimá-lo muito. Na sua fazenda vivem Pai Francisco e sua mulher, Catirina, que está grávida. Catirina tem desejo de comer a carne do boi. Pai Francisco, com medo de que ela perca a criança, resolve matar o boi. A carne depois é dividida entre muitas pessoas. O fazendeiro e outros passam a perseguir Pai Francisco. Ele é preso e trazido à presença do fazendeiro.

Esta estória simples é o motivo principal de



uma das mais conhecidas festas populares do Brasil: o Bumba-meu-boi. Apesar de ter muitos nomes que variam com a região — Boi-bumbá na Amazônia, Boi-de-mamão em Santa Catarina — as coisas mais importantes desta festa são as mesmas em qualquer lugar. A figura principal é o boi, feito de uma armação de madeira coberta de pano. Uma pessoa fica dentro dela, corre, salta, dança e avança sobre o povo. Além do boi, do Pai Francisco e de Catirina, muitas personagens participam

da festa: o capataz, o vaqueiro, o padre, o sacristão, os Índios, os escravos, etc. Há ainda figuras fantásticas como o caipora e o morto-carregando-o-vivo. Depois que o boi é dividido, ele é tratado por um médico e ressuscita. Isto causa alegria a todos, que cantam e dançam. A mesma estória se repete: o boi é morto e ressuscita muitas vezes, garantindo a continuação da festa que é animada por sanfonas, pandeiros, tambores, calxas e cavaquinhos.

131 F / 77

MOBRAL BIBLIOTECA





## REISADO

O reisado é uma festa popular de várias regiões brasileiras, ocorrendo na época do Natal, até 6 de janeiro (Dia de Reis). As pessoas do lugar vestem roupas coloridas, capas de cetim cobertas por vidrilhos, espelhos e muitos enfeites. Elas representam muitas personagens como o Rei, a Rainha, o Mestre, o Contramestre, os palhaços, os secretários, Mateus, etc. Eles percorrem as casas buscando acolhida e, se isso acontece, entram, cantam e dançam. Os nomes das danças variam muito de lugar para lugar, mas os mais comuns são "vai-não-vai", "currupio", "gingado", "sapateado", "pisa-mansinho". Os passos das danças também variam: são passos mais ou menos livres, que cada um pode dançar de acordo com o seu jeito e sua "criação". Não usam muitos instrumentos. Os principais são a sanfona, os adufes, que são pandeiros quadrados, e a caixa de guerra ou zabumba, que é um tambor grande. Ao chegar a uma casa, cantam o pedido de licença para entrar, fazem louvações aos donos da casa e, no fim, agradecem os presentes oferecidos, despedem-se e se retiram. Esses donativos são guardados para a realização de uma grande festa dos Reis Magos, no dia 6 de janeiro.



# CAVALHADA, RODEIO, VAQUEJADA

A criação de gado no Brasil fez surgir diversos tipos de profissões e costumes. Por isso, algumas das festas mais queridas do nosso povo estão ligadas à criação de animais.

A cavalhada, o rodeio e a vaquejada são exemplos diferentes destas festas.

A cavalhada, muito comum no Estado de São Paulo, dá oportunidade para os cavaleiros demonstrarem sua habilidade. Muitas vezes está ligada a uma festa religiosa. Os cavaleiros, em geral vestidos de branco, acompa-

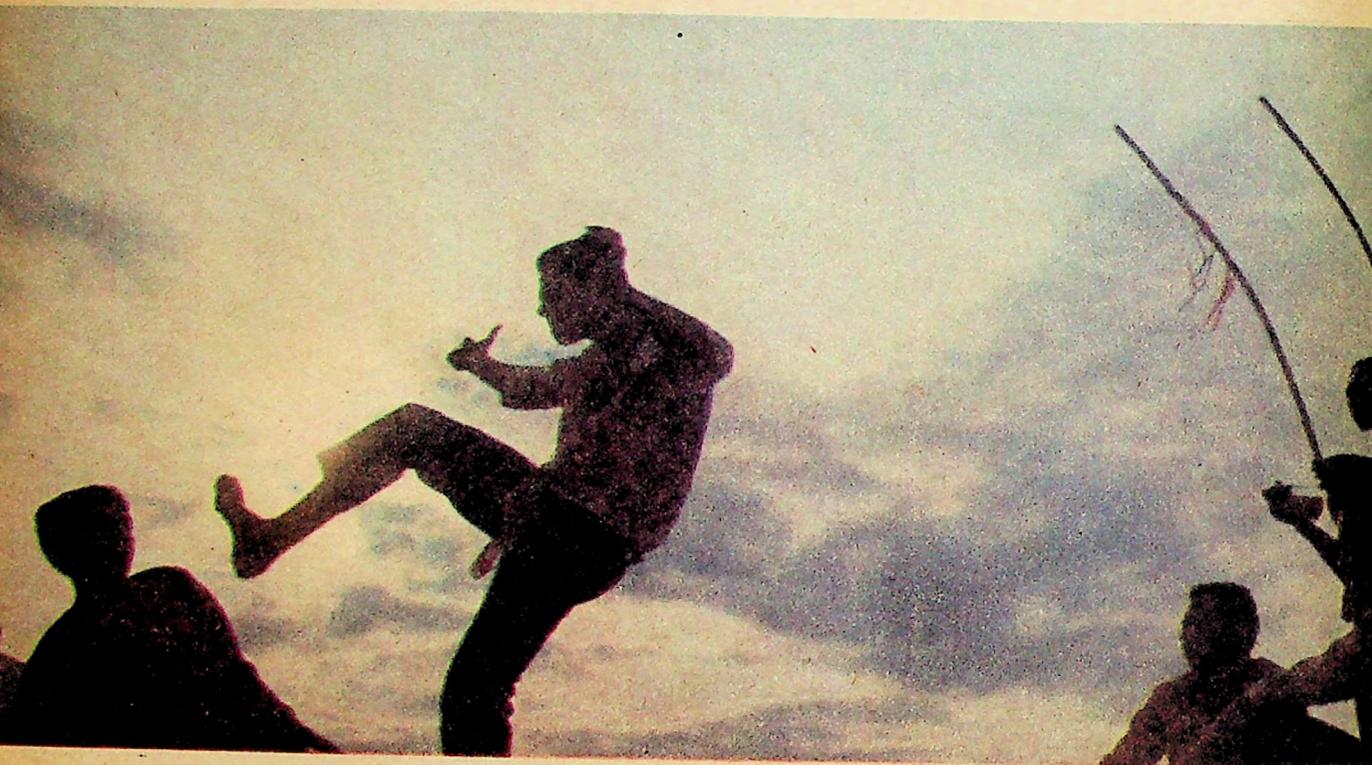


nam as procissões e, no final, fazem várias evoluções com seus animais.

O rodeio, muito comum no Rio Grande do Sul e em São Paulo, é uma demonstração pública de um trabalho que exige muita coragem e esperteza: a doma de animais. É realizado em praças amplas, estádios de esportes ou arenas semelhantes às de circo: aí soltam-se os animais xucros, que nunca foram montados, e o peão tem que mostrar a sua valentia e capacidade de montar.

A vaquejada é um dos espetáculos mais populares do Nordeste.

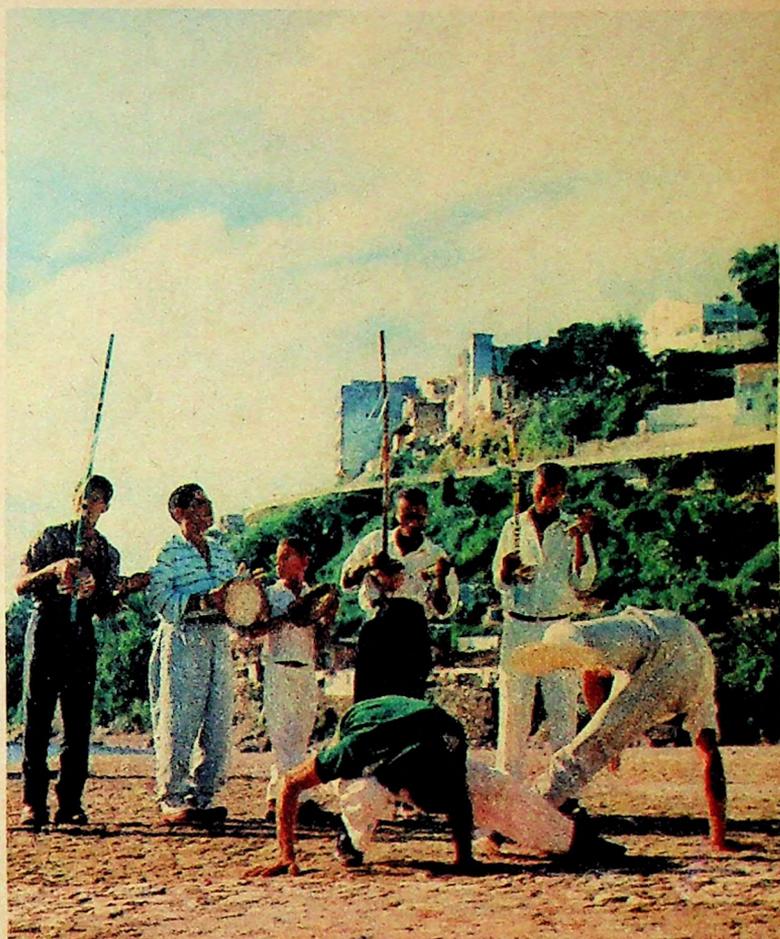
Solta-se a rês brava na arena, com um cavaleiro de cada lado. Numa certa hora, um deles salta sobre ela, derruba-a e, com muita precisão, deixa-a sem movimento no chão. Depois, monta novamente o seu cavalo e vai até a "tribuna", onde está a pessoa que organizou o espetáculo. Esta coloca uma fita no braço do vaqueiro, sinal de que ele foi valente e merece participar do jantar que é oferecido no final.



## CAPOEIRA

**O**s negros que vinham como escravos de Angola é que trouxeram para o Brasil a luta da capoeira. No começo, essa luta era usada pelos escravos como defesa, quando fugiam para o mato buscando a liberdade. Pode ser que daí venha o nome da luta: um fugitivo se defendia melhor numa capoeira, onde era mais livre para lutar.

Mas esse tipo de luta não serve só como defesa. É uma luta agressiva e alguns de seus golpes são tão violentos que podem chegar a matar.



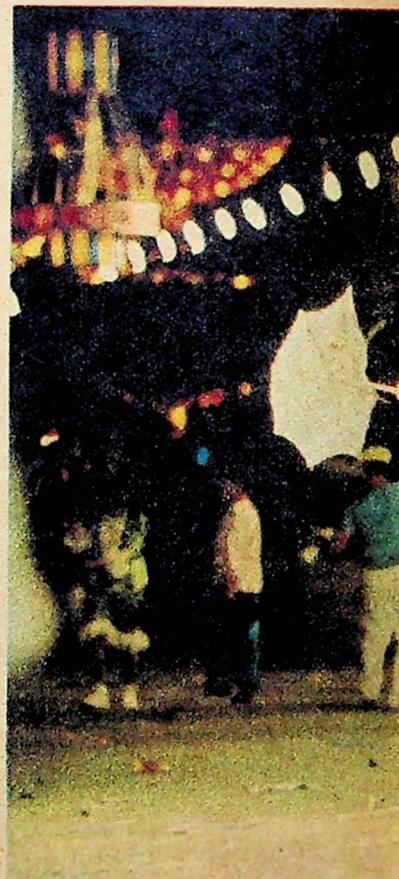
Foi na Bahia que a capoeira mais se difundiu.

Hoje em dia o jogo da capoeira é cultivado como elemento de folclore e tradição. Quem vê dois capoeiristas jogando tem a impressão de uma dança de movimentos muito bonitos, que exigem grande preparo físico. Mas não se imagina a violência da luta pois os golpes de um não chegam a atingir o outro.

A luta é acompanhada por um conjunto de instrumentos dos quais o mais importante é o berimbau. São também utilizados o pan-

deiro, o atabaque, o reco-reco e o chocalho. Os participantes cantam músicas de origem popular, muitas vezes improvisadas. Depois de ouvirem a música por algum tempo, os capoeiristas começam o seu jogo. Os instrumentos, sempre comandados pelo berimbau, acompanham o ritmo da própria luta, que é mais lento no começo e vai se acelerando à medida que continua.

Em Salvador existem várias academias de capoeira. A mais tradicional é a de Mestre Pastinha.



## DANÇAS

Quem vai a Pernambuco na época do carnaval vê bandas e fanfarras desfilando pelas ruas, acompanhadas por bandos de foliões que pulam e dançam ao som do frevo.

No início, o frevo era só música. Os passos nasceram depois. A partir do momento em que a música e a dança se juntaram, o frevo passou a ser a característica mais marcante do carnaval pernambucano.

Mais tarde, com a concorrência das marchinhas e do samba carioca, que são cantados, o frevo também ganhou letra. Hoje, exis-



tem dois tipos de frevo: o frevo de bloco e o frevo-canção.

Ainda no Nordeste, principalmente nas praias de Pernambuco, é muito comum encontramos grupos de pessoas dançando a Ciranda. Ciranda é uma roda de adultos, sempre acompanhada por instrumentos. O bumbo ou zabumba e o ganzá ou reco-reco são os principais.

A figura mais importante dessa dança é o Mestre Cirandeiro. Ele fica no meio da roda comandando a ciranda: é ele que "tira" o

canto que deve ser acompanhado ou respondido pelos outros cirandeiros. É o Mestre Cirandeiro também que improvisa versos e ensina aos outros participantes os cantos que não são conhecidos.

As danças gaúchas, que têm sua origem em antigas danças portuguesas, são alegres e movimentadas. Geralmente são acompanhadas por sanfona. As mais comuns são a "chimarrita", o "pezinho" e a "cana-verde".

# FESTAS RELIGIOSAS

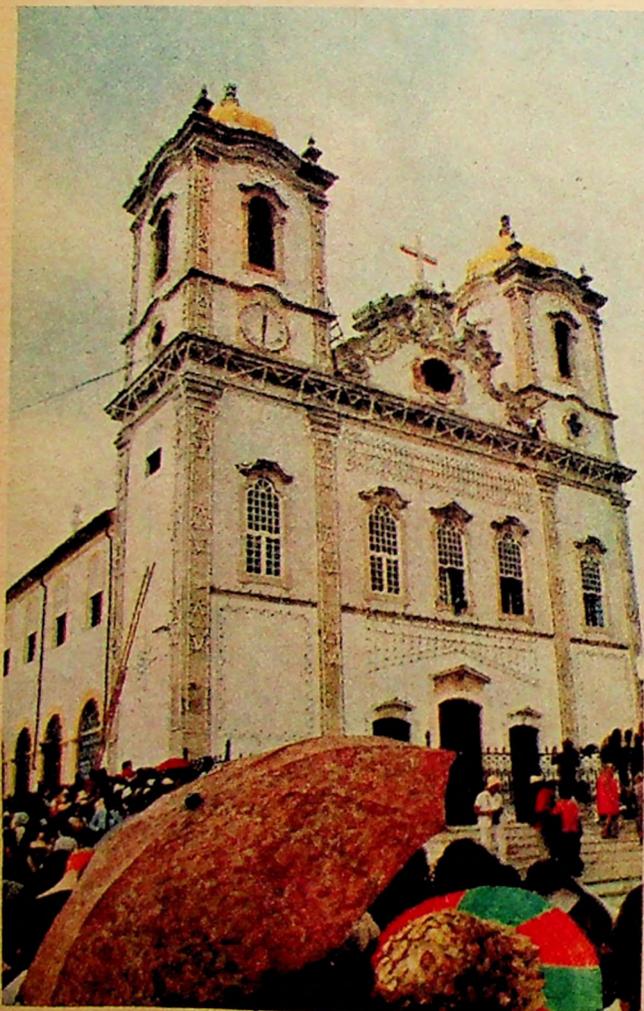
**A**s grandes festas populares estão ligadas à religião e ao trabalho. No Brasil, as festas religiosas ou de origem religiosa são muito concorridas.

Algumas dessas festas vieram de religiões diferentes que foram se misturando com o passar do tempo. A festa do Bonfim, uma das mais populares da Bahia, está ligada tanto ao catolicismo quanto ao candomblé. Nesta festa, a cerimônia mais importante é a lavagem das escadarias da Igreja do Senhor do Bonfim pelas baianas vestidas de branco, com água perfumada trazida em potes de barro.

Outra festa muito popular é a do Divino, realizada especialmente nos estados de São Paulo, Minas, Maranhão, Goiás. Ocorre 49 dias após a Páscoa. O ponto alto é a procissão em homenagem ao Divino Espírito Santo. Seguindo um costume português, cada ano é escolhido um "imperador", em geral um menino de 8 a 13 anos. Esta festa, em alguns lugares, também é movimentada por outros festejos como a cavallhada.

No dia dedicado ao Corpo de Cristo, várias cidades brasileiras, principalmente no interior de São Paulo, organizam grandes procissões que percorrem as ruas centrais enfeitadas com tapetes feitos de areia de várias cores.

Em Belém do Pará, a Festa do Círio de Nazaré é a mais popular, reunindo até 400.000 pessoas. É feita em honra do Senhor de Nazaré, cuja imagem foi encontrada há quase duzentos anos, passando a ser o padroeiro da cidade.

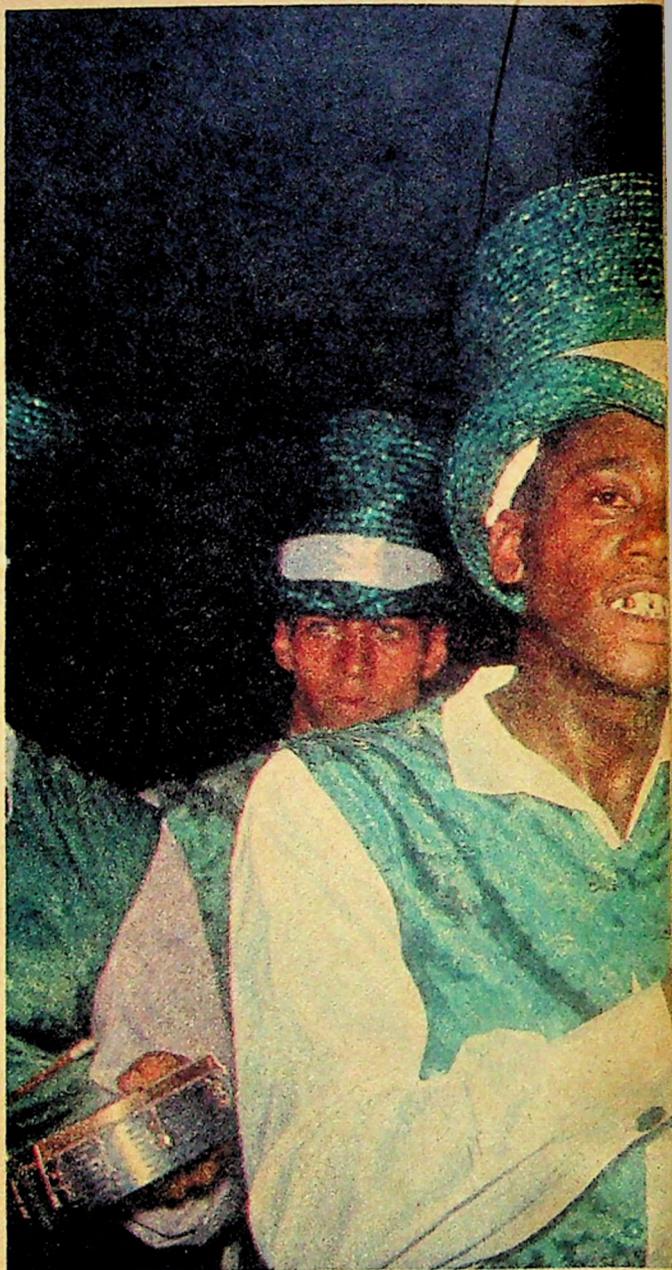


Em várias cidades que têm porto, especialmente em Salvador, o povo faz a Festa da Boa Viagem, no dia 1º de janeiro, com a grande procissão marítima de Bom Jesus dos Navegantes. Centenas de barcos, saveiros e canoas acompanham a embarcação que leva a imagem do santo.

A 12 de outubro, a cidade de Aparecida do Norte, em São Paulo, recebe milhares de pessoas de todo o país para festejar a padroeira do Brasil - Nossa Senhora da Aparecida.

De todas as festas de origem religiosa, talvez as que tenham mais se espalhado pelo Brasil sejam as festas juninas, realizadas no mês de junho, nos dias de Santo Antônio, São João e São Pedro. Nelas o povo mostra o seu respeito aos santos através de cerimônias religiosas e se diverte ao redor das fogueiras, soltando fogos de artifício e saboreando as comidas regionais.





## CARNAVAL

O carnaval pode ser considerado a maior festa popular brasileira. Em cidades como o Rio de Janeiro, Salvador e Recife, o carnaval atrai pessoas de todo o país e de várias partes do mundo.

Uma das maiores atrações do carnaval carioca é o grande desfile das escolas de samba. Cada escola reúne milhares de pessoas fantasiadas com luxo e que, puxando carros alegóricos, ao som da "bateria" (orquestra de



instrumentos de batucada), cantam um samba pela avenida. Este samba resume o "enredo" escolhido pela escola a cada ano: geralmente é uma homenagem ou lembra um fato da história do Brasil.

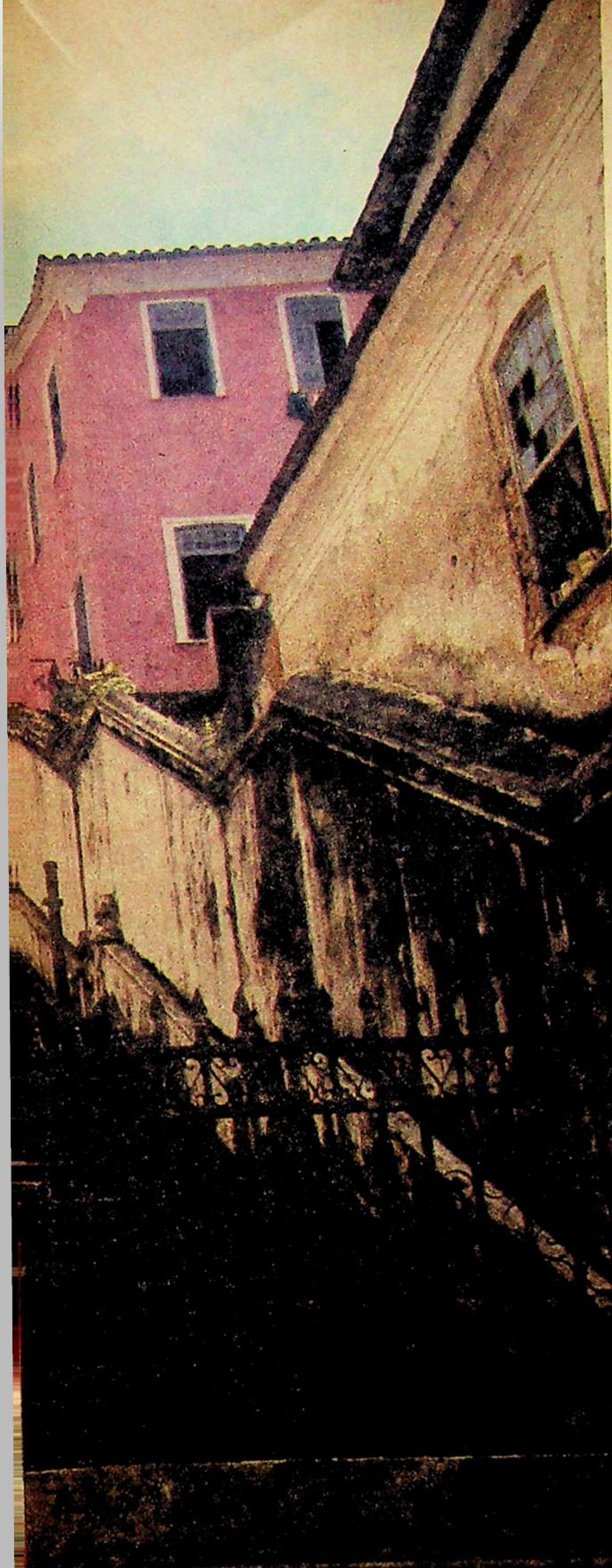
Em Salvador, existem os famosos "trios-elétricos" que fazem o povo todo dançar, cantar e pular pelas ruas durante os três dias de festa.



Recife é outra cidade onde o carnaval de rua também é muito animado e onde o frevo domina de ponta a ponta.

Mas, apesar de ser mais famoso nestas cidades, o carnaval é festa no Brasil todo. Não há cidade brasileira que não faça pelo menos um grande baile, onde, com fantasias, confete, serpentina e muita música, todos comemoram o carnaval.





## LOCAIS HISTÓRICOS

*E*dfícios antigos, monumentos, igrejas, obras de arte: tudo o que o país possui de valioso e que ilustra sua história é chamado patrimônio histórico e artístico

Existe um órgão oficial encarregado de cuidar disto: o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

O patrimônio deve ser respeitado, protegido e conservado por todos com carinho.

É como se fosse um objeto de família, que se guarda para os filhos e os netos e que a gente não vende por dinheiro nenhum.



*NA SUA CIDADE,  
UM PEDAÇO  
DA HISTÓRIA  
DO BRASIL*

**E**m Alagoas existe uma cidade que já foi muito importante e que estava praticamente abandonada. Esta cidade chama-se Marechal Deodoro. Foi lá que nasceu o primeiro presidente da República. Foi lá a primeira capital do Estado de Alagoas.

Quando a capital mudou-se para Maceió, a cidadezinha de Marechal Deodoro perdeu sua importância. A população foi diminuindo. As igrejas — algumas muito antigas e bonitas — ficaram fechadas e foram sendo destruídas pelo tempo.

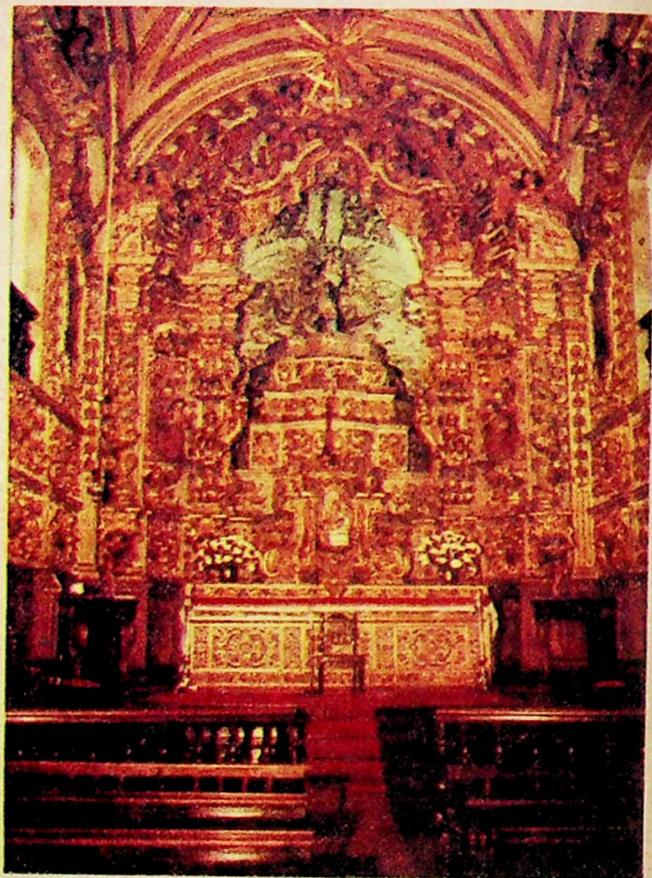


Agora, com a construção de uma nova usina de açúcar perto de Marechal Deodoro, a cidade começa a ganhar nova vida. O Instituto do Patrimônio Histórico, os donos da usina, professores e estudantes de Alagoas resolveram impedir que o tempo e o abandono continuassem destruindo as imagens do passado da cidade. Uma das igrejas está sendo reconstruída. A casa que pertenceu à família do Marechal Deodoro da Fonseca também.

A praia do Francês — uma das mais belas do Brasil e que fica perto da cidade — está

atraindo cada vez mais gente de todo o país.

O que está acontecendo em Marechal Deodoro pode acontecer em várias cidades do Brasil, tais como São Cristóvão (em Sergipe), Parati (Estado do Rio), Olinda (Pernambuco). E também em Porto Seguro, na Bahia, onde está o marco da descoberta do Brasil. Foi lá que nasceu o Brasil. É muito triste para nós brasileiros assistir ao fim de cidades, monumentos, locais que são pedaços da história do Brasil. Por isso, é muito importante haver colaboração de todos para que se preserve o que foi construído por nossos antepassados.



## OURO PRETO

**H**á quase trezentos anos foi fundado o Arraial das Minas Gerais de Ouro Preto, numa região onde foram descobertas várias minas de ouro. Com a exploração dessa riqueza, o arraial cresceu e em dez anos já era uma vila muito importante chamada Vila Rica.

Mas, de todo o ouro extraído, um quinto era retirado e mandado para Portugal.

Mais tarde, por volta de 1789, um grupo de pessoas da cidade, revoltado com os impostos cobrados do povo, organizou um movimento para libertar o Brasil de Portugal: a Inconfidência Mineira. O grupo foi denunciado



e seu chefe, o Tiradentes, foi enforcado. Esse foi o acontecimento mais importante da história da cidade.

Hoje, essa cidade se chama Ouro Preto. Desde aquela época o seu aspecto quase não mudou. As construções ainda conservam a mesma aparência de duzentos anos atrás. Por lei, elas não podem ser transformadas.

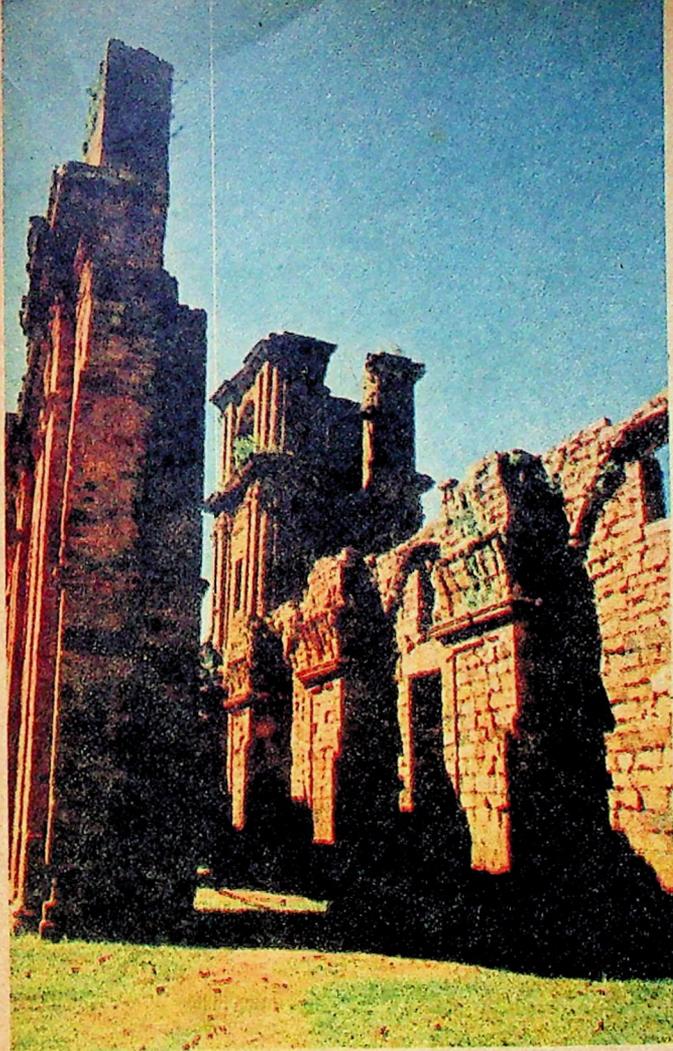
Na praça principal de Ouro Preto existe um museu, o Museu da Inconfidência, onde se encontram objetos que contam a história da revolta.

Quem vai a Ouro Preto não pode deixar de ver pelo menos algumas das igrejas luxuosas

construídas na época do ouro. Numa delas, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, existe um museu com obras do Aleijadinho. Ele foi um escultor que viveu em Minas Gerais e que deixou peças muito bonitas em madeira e em pedra-sabão.

A pedra-sabão é uma pedra muito usada para fazer potes, vasos, cinzeiros e esculturas que podem ser comprados em Ouro Preto. Além de Ouro Preto, o Estado de Minas Gerais tem muitas cidades que contam a história do Brasil, como Tiradentes, Mariana, Sabará, São João del Rei, Diamantina e Congonhas do Campo .



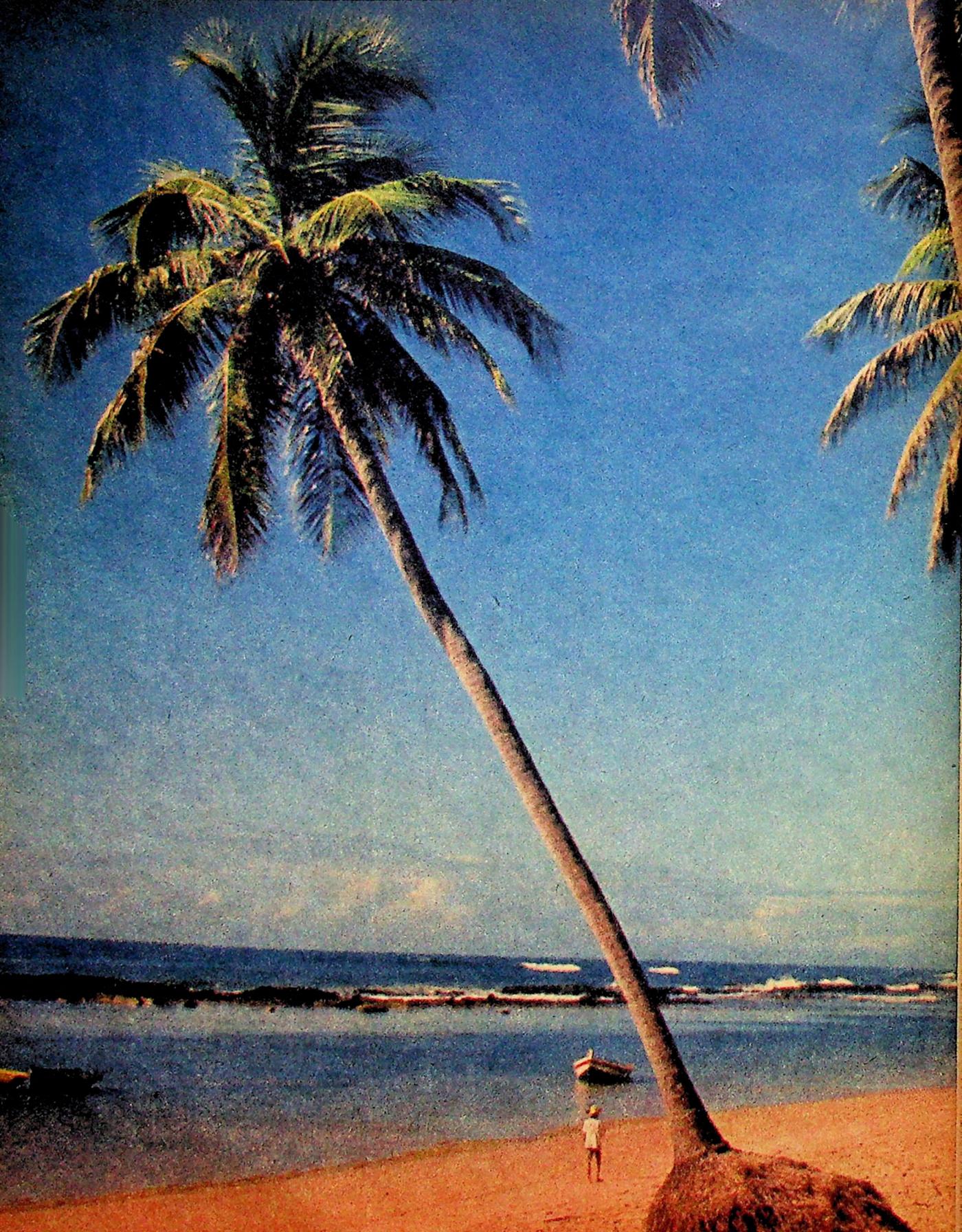


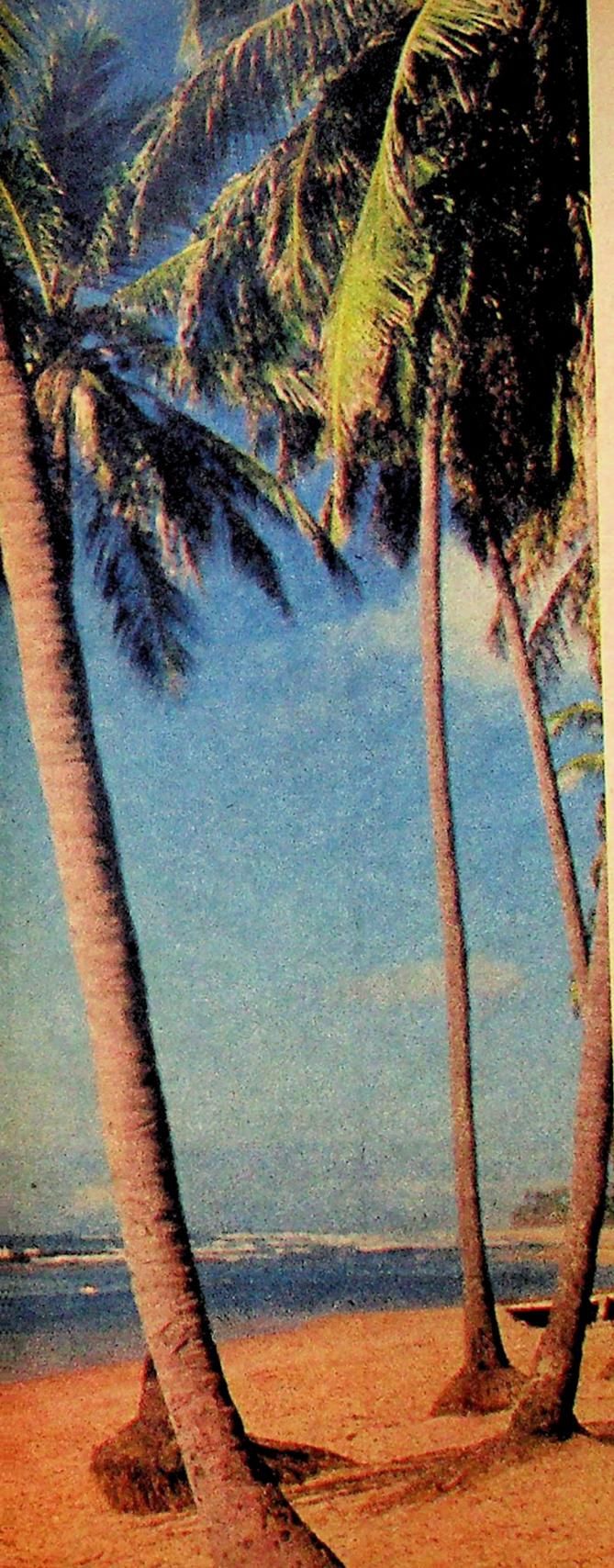
## SETE POVOS DAS MISSÕES

**H**á mais ou menos trezentos anos atrás, os padres jesuítas fundaram, às margens do rio Uruguai, verdadeiras "cidades" onde reuniam os índios. Eram ao todo sete aldeias: São Nicolau, São Luís, São Lourenço, Santo Ângelo, São João, São Miguel e São Francisco de Borja. As aldeias reunidas ficaram conhecidas pelo nome de Sete Povos das Missões.

As Missões se desenvolveram muito, chegando a ter uma população de 50 mil pessoas. Os próprios índios, com orientação dos jesuítas, faziam plantações de milho, batata, mandioca, algodão, feijão e legumes e também criavam gado.

Hoje as ruínas das antigas construções são um ponto de grande atração para os que visitam o Estado do Rio Grande do Sul. Além de apreciar a beleza do lugar, os turistas ficam conhecendo um pouco mais a antiga história do Brasil.



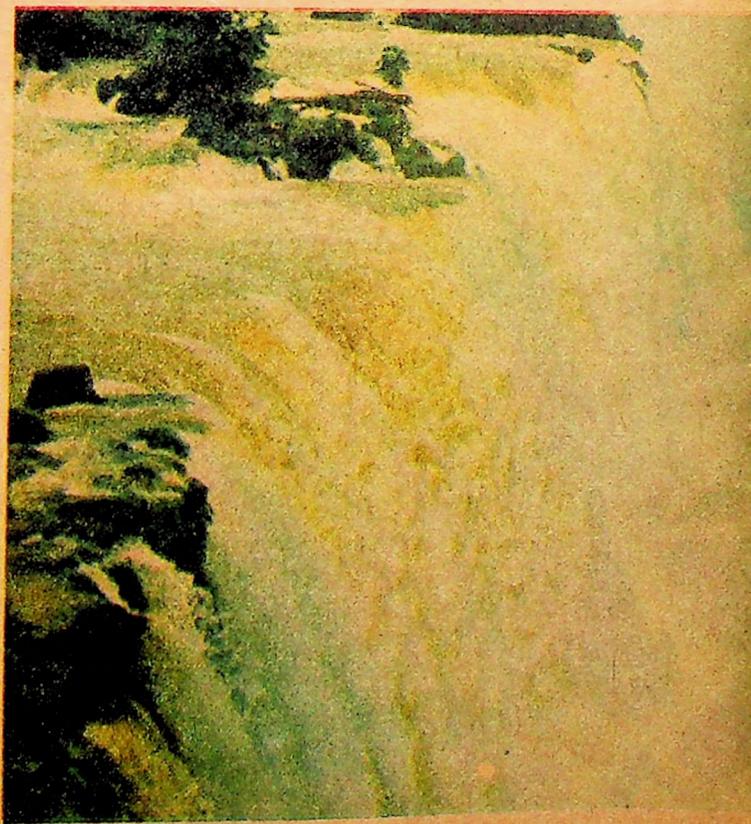
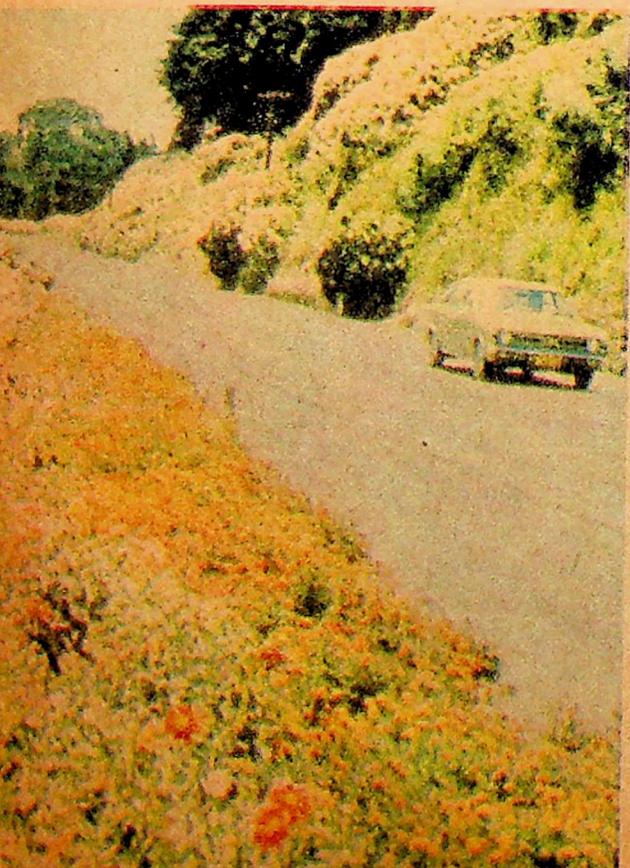
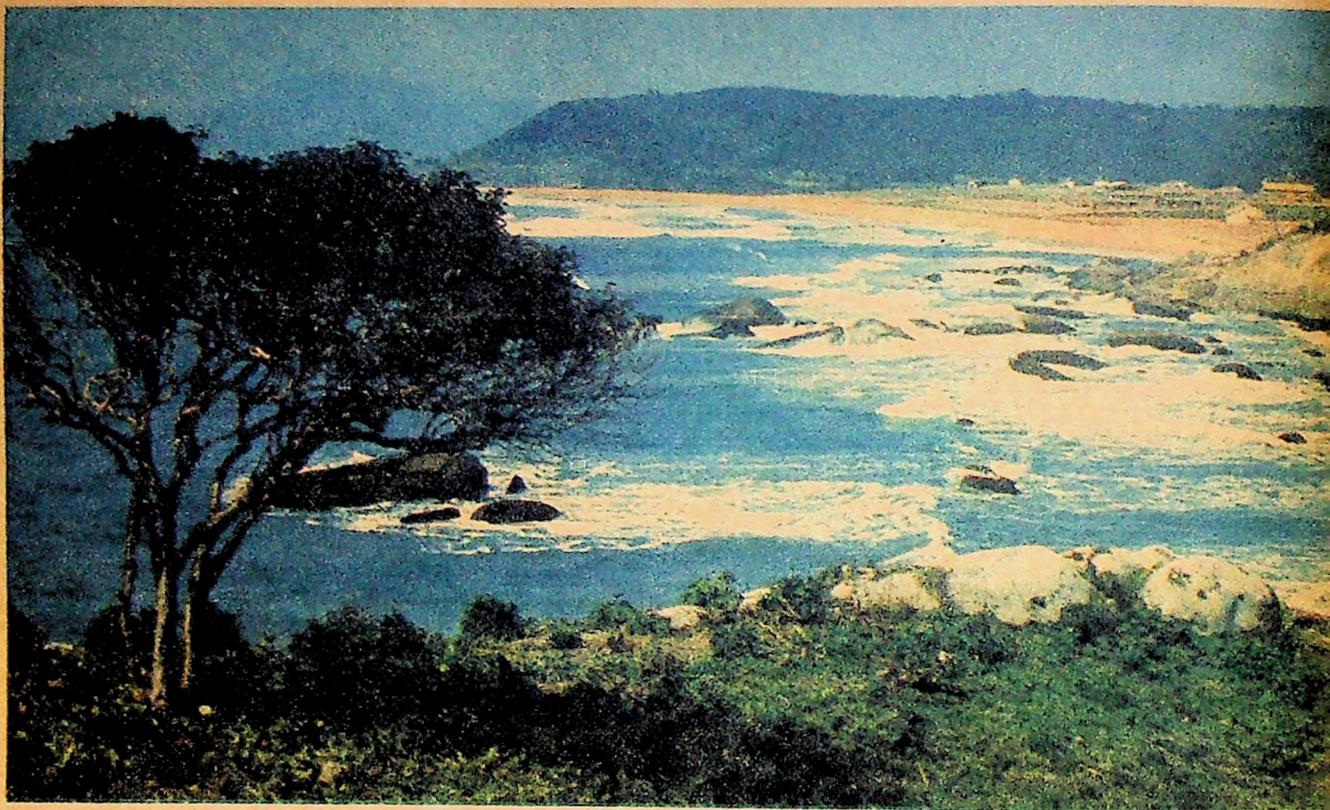


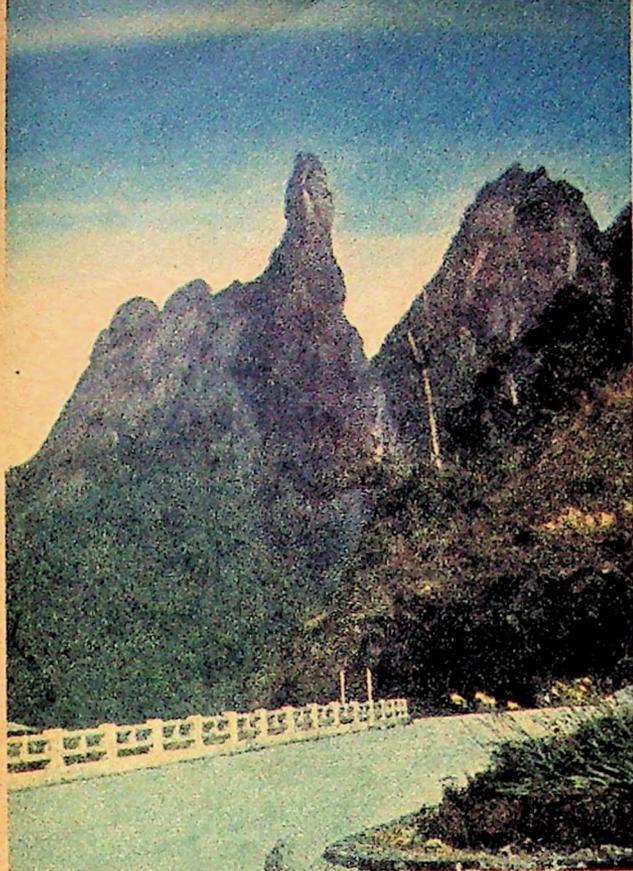
## *BELEZAS NATURAIS*

**O** Brasil é um país muito rico em belezas naturais. Seu imenso território inclui lindas praias, rios e cachoeiras, belas regiões de montanhas.

É da maior importância que todos os brasileiros aprendam a preservar essa riqueza.

O governo já faz isto através da criação dos Parques Nacionais, onde a natureza é protegida.





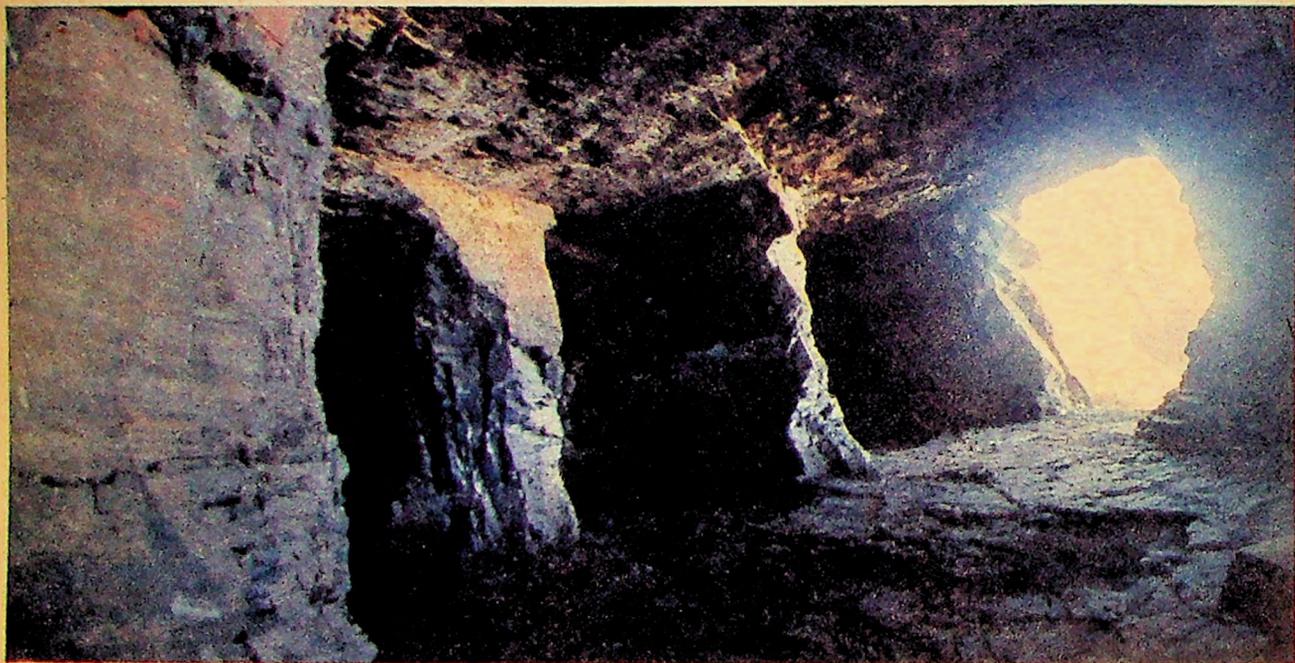
## CACHOEIRAS, PRAIAS E SERRAS

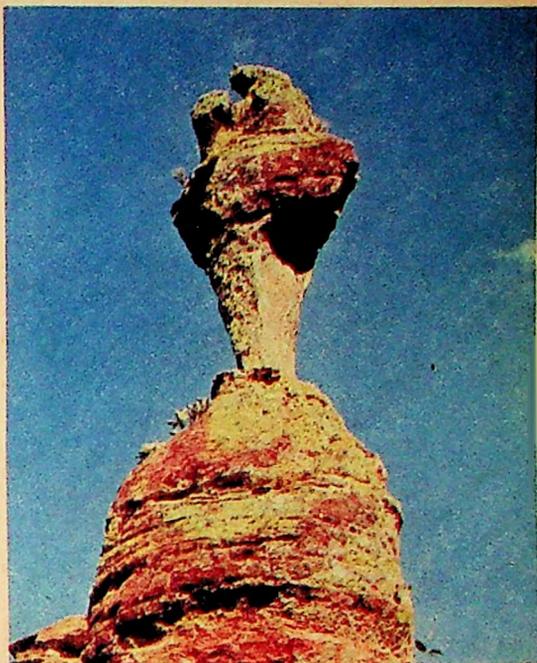
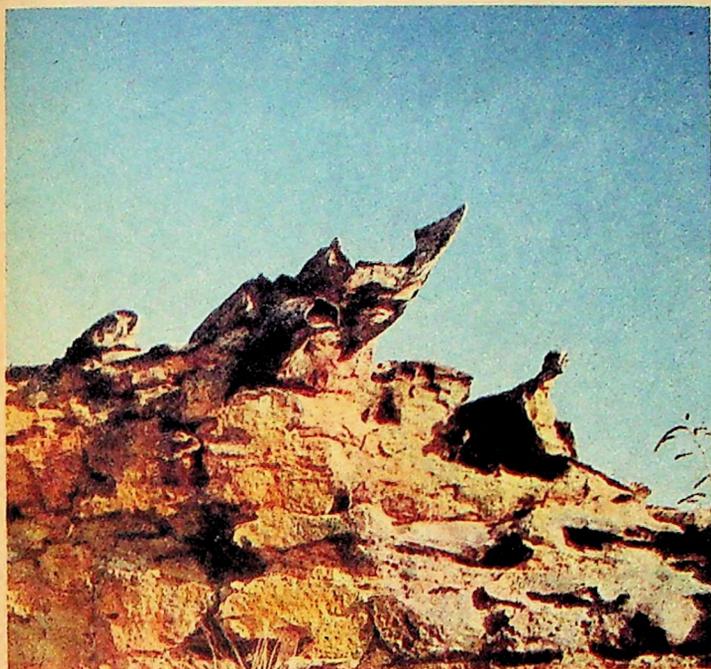
**N**um ponto onde se encontram o Brasil, o Paraguai, a Argentina e as águas dos rios Iguaçu e Paraná, está um dos mais belos espetáculos que a natureza oferece: as grandes cachoeiras ou cataratas do Iguaçu. São dezenas de cachoeiras, algumas com 80 metros de altura.

Além das cataratas do Iguaçu, o Brasil possui muitas outras como Sete Quedas (também no Rio Paraná) e a Cachoeira de Paulo Afonso (no Rio São Francisco).

O litoral brasileiro, de norte a sul, possui praias belíssimas. Algumas podem ser incluídas, com toda a justiça, entre as mais lindas do mundo. Cheias de sol durante a maior parte do ano, as praias brasileiras atraem gente de todo lugar.

Algumas cidades como Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo (Estado do Rio), Gramado (Rio Grande do Sul) e Campos de Jordão (São Paulo) ficam nas montanhas. Muita gente viaja para lá, principalmente no verão, em busca do agradável clima de montanha e da linda paisagem.





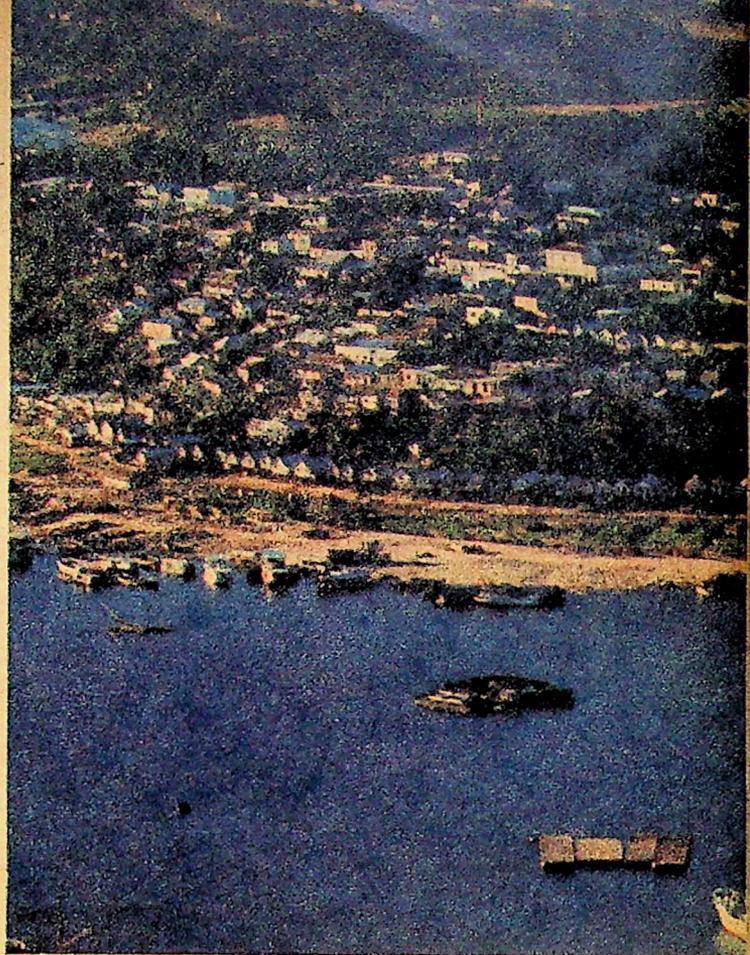
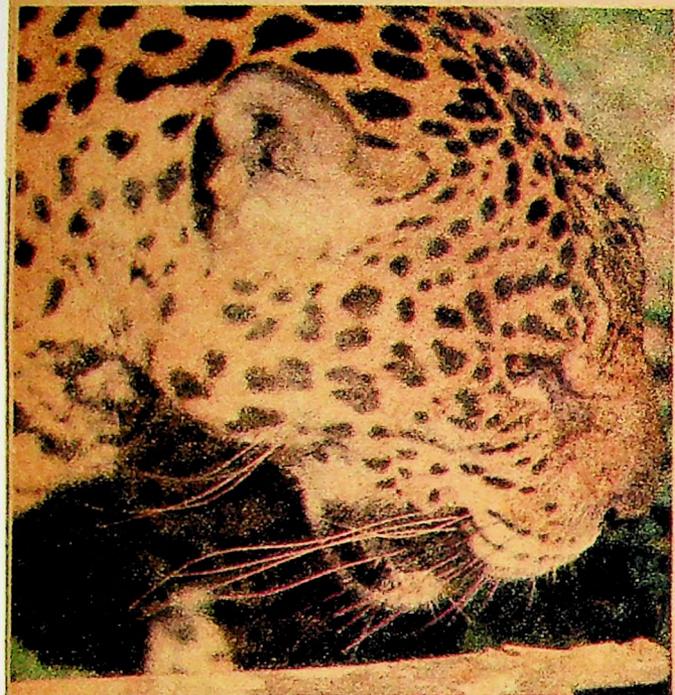
## OBRAS DO VENTO E DA ÁGUA

Vila Velha, no Paraná, é uma verdadeira cidade de pedra. Durante milhares de anos, o vento e a água formaram estranhas figuras de pedra. Algumas tomaram a forma de animais, outras parecem castelos, colunas ou taças. Essas muralhas de pedra se sucedem por mais de um quilômetro.

O povo deu nomes curiosos a esses monumentos naturais: a Esfinge, o Navio, a Taça, a Cabeça de Camelo, etc.

Em torno dessa "cidade" de pedra foram nascendo várias lendas que são fruto da imaginação popular.

Em outros lugares do Brasil pode-se observar outras obras das águas como as cavernas e grutas. Em Minas Gerais existe a famosa Gruta do Maquiné e em São Paulo, a Caverna do Diabo.





## AMAZÔNIA

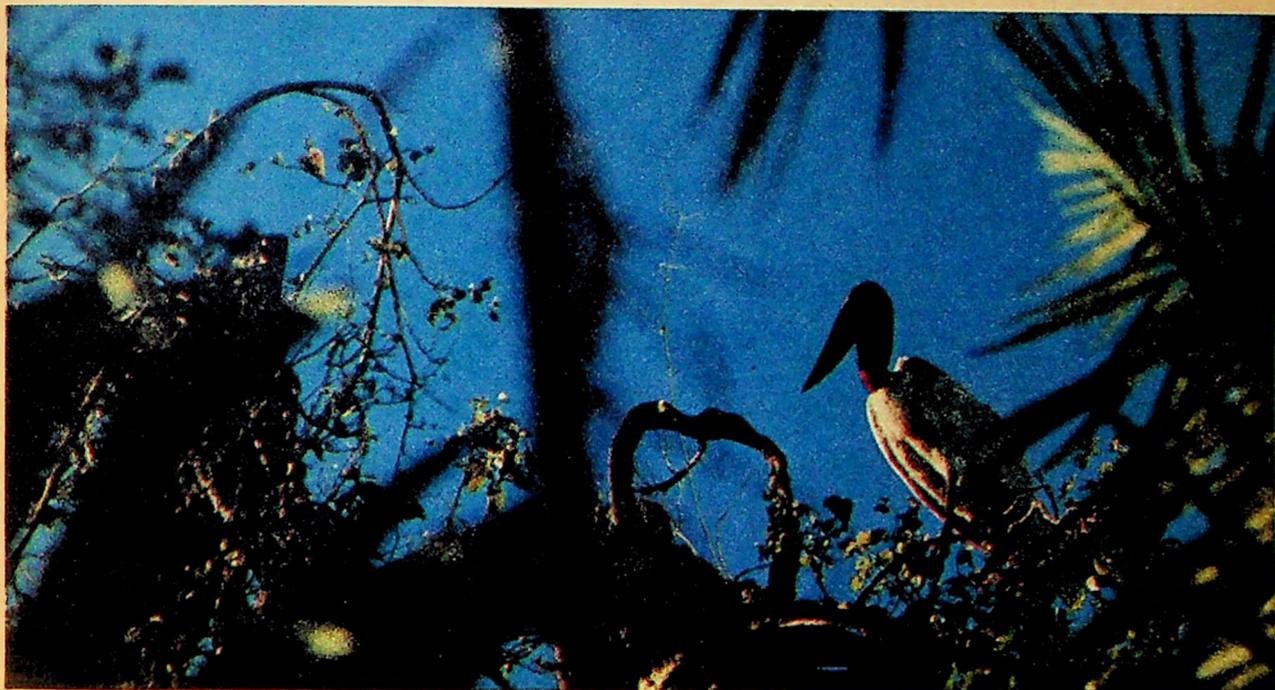
A maior região do Brasil é também a menos povoada. Grande parte da Amazônia é coberta pela fabulosa selva tropical que constitui a maior reserva florestal do mundo.

O rio Amazonas e seus afluentes determinam a vida das populações da região. Canoas e pequenos barcos são o meio de transporte de pessoas e de mercadorias. As habitações e pequenas cidades são construídas nas margens dos rios e igarapés.

Manaus, a capital do Estado do Amazonas, com seu porto flutuante, está localizada às margens do rio Negro. É uma cidade que se desenvolveu no período da exploração da borracha. Manaus tem recebido muita gente de várias partes do Brasil desde que se tornou Zona Franca: um local onde produtos de outros países são vendidos sem impostos e são, portanto, mais baratos.

A Amazônia, com seus variados animais e plantas, com riquezas ainda inexploradas, exerce uma atração que aumentará com a abertura da estrada Transamazônica.





## CONSERVAR NOSSAS RIQUEZAS: DEVER DE TODOS

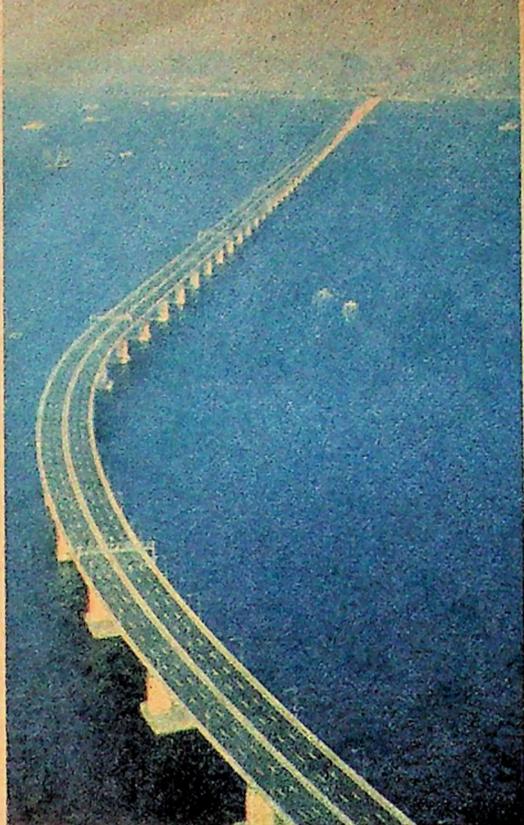
**N**ossa casa precisa estar sempre limpa e conservada para que a vida seja mais agradável e também para que as visitas tenham uma boa impressão de nós. Da mesma forma é preciso que todos cuidem das belezas naturais e das riquezas do nosso País.

A queimada, por exemplo, é muito prejudicial. Além de acabar com as plantas, queima os ninhos, mata muitos animais e ainda estraga a terra. A água é tão importante que sem ela ninguém pode viver. Mas é preciso cuidar dela para estar sempre limpa. Quan-

do fica suja, a água pode até provocar doenças.

Os animais e as plantas também precisam de proteção. Não se deve caçar filhotes nem animais que vão dar cria. Não se deve pescar na época da desova dos peixes e nem prender passarinhos. Por isso, existem leis especiais para a caça e a pesca a que devemos obedecer. Por isso também foram criados os Parques Nacionais, que são terras onde os animais e as plantas são protegidos pelo Governo.





## BRASIL DE HOJE

**A**lém da imensa beleza que a natureza deu ao Brasil, nosso povo criou muita coisa que chama a atenção dos turistas.

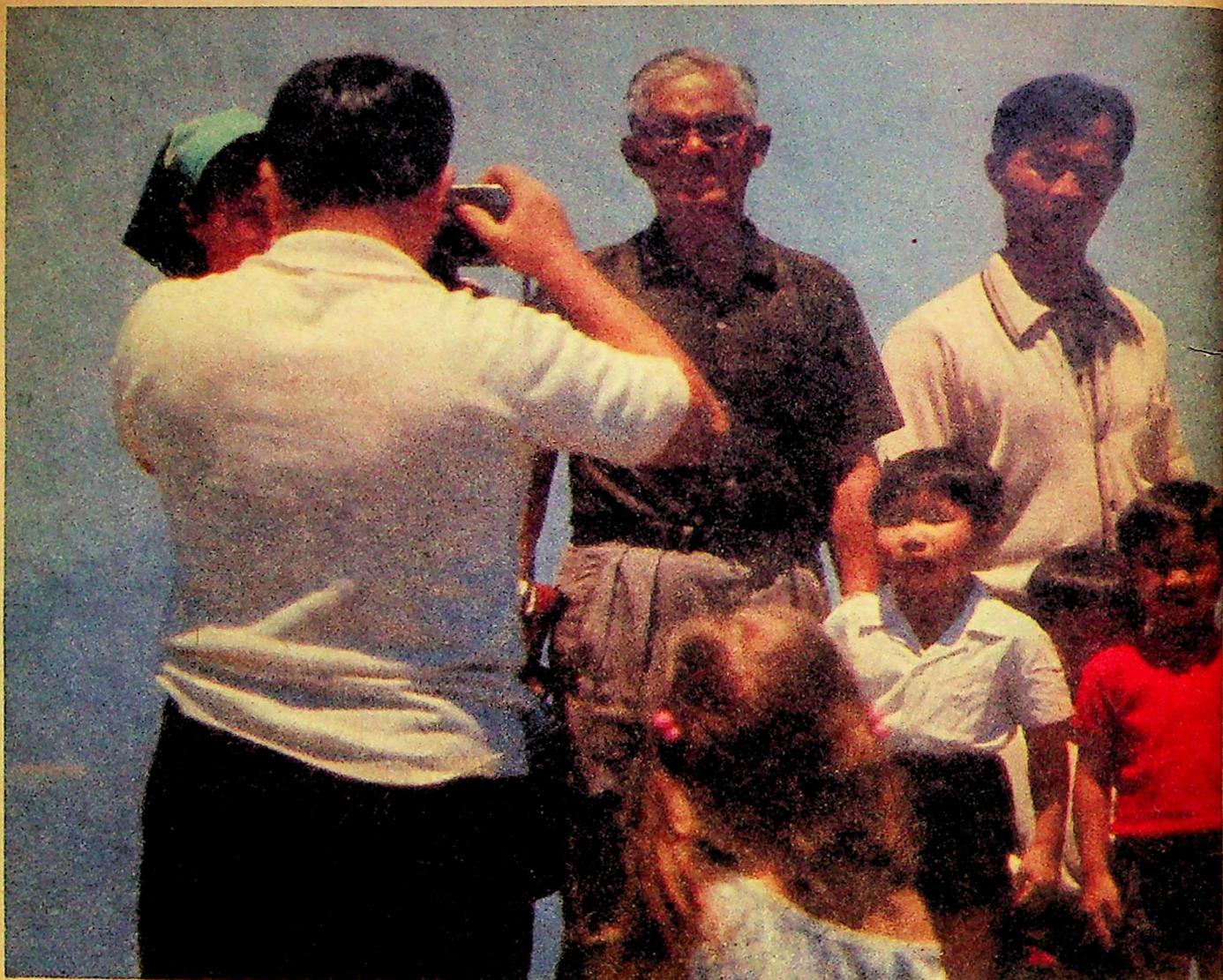
A própria capital do País é um exemplo. Vem gente de fora para admirar Brasília e suas construções: o Palácio da Alvorada, a Catedral, o Palácio dos Arcos, a Praça dos Três Poderes.

Outra obra feita pelas mãos do homem brasileiro e que merece ser visitada é a Ponte Rio-Niterói. É uma das maiores do mundo. É tão comprida que uma pessoa a pé leva três horas para atravessá-la.

As estradas também são importantes. A mais famosa é a Transamazônica, que atravessa dois mil quilômetros de floresta fechada. Ali estão surgindo muitas cidades novas e muitas oportunidades de emprego.

A represa de Ilha Solteira, em Urubupungá, na fronteira de São Paulo com Mato Grosso, também é uma prova da capacidade do povo brasileiro. Essa represa é tão grande que nela caberiam três Baías de Guanabara.

O Brasil de hoje é um exemplo de trabalho:





## VOCÊ E O TURISTA

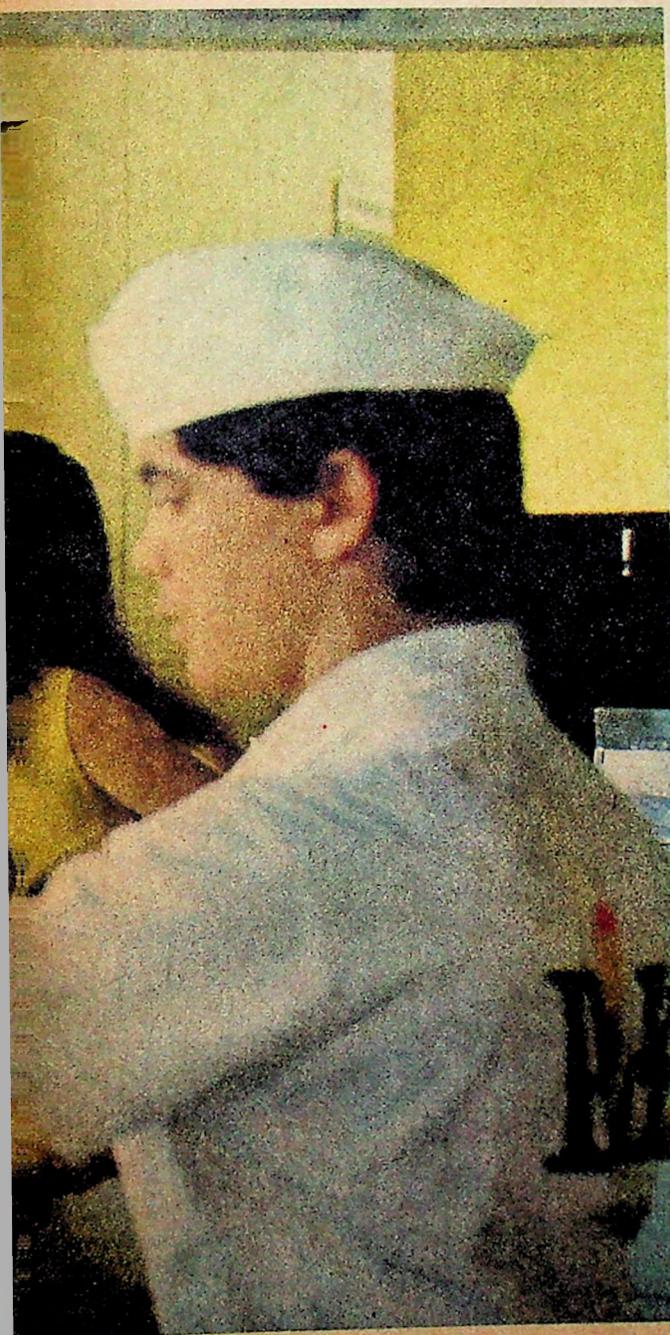
**O** turista não está só interessado em visitar lugares bonitos ou históricos. Ele também quer conhecer o modo de viver das pessoas dos lugares que visita. Você é uma dessas pessoas. Você tem muitos conhecimentos e experiências que interessam a ele. Mas ele certamente tem conhecimentos que vão contribuir para você tornar-se uma pessoa bem informada.

Entre você e ele há, com certeza, muitas

diferenças: o jeito de vestir, o jeito de falar, os costumes. Mas são hábitos diferentes, cada um próprio para o seu lugar; nenhum é superior ao outro. Sabendo disso, você vai entendê-lo melhor e vai ter por ele o respeito que ele deve ter por você também.

Tratando-se como duas pessoas que têm vida e experiências diferentes é que um poderá ajudar a aumentar os conhecimentos do outro.





## TURISMO CRIA TRABALHO

**O** turismo dá emprego para muita gente. O fato de pessoas viajarem para conhecer lugares novos cria a necessidade de muita gente para atendê-las.

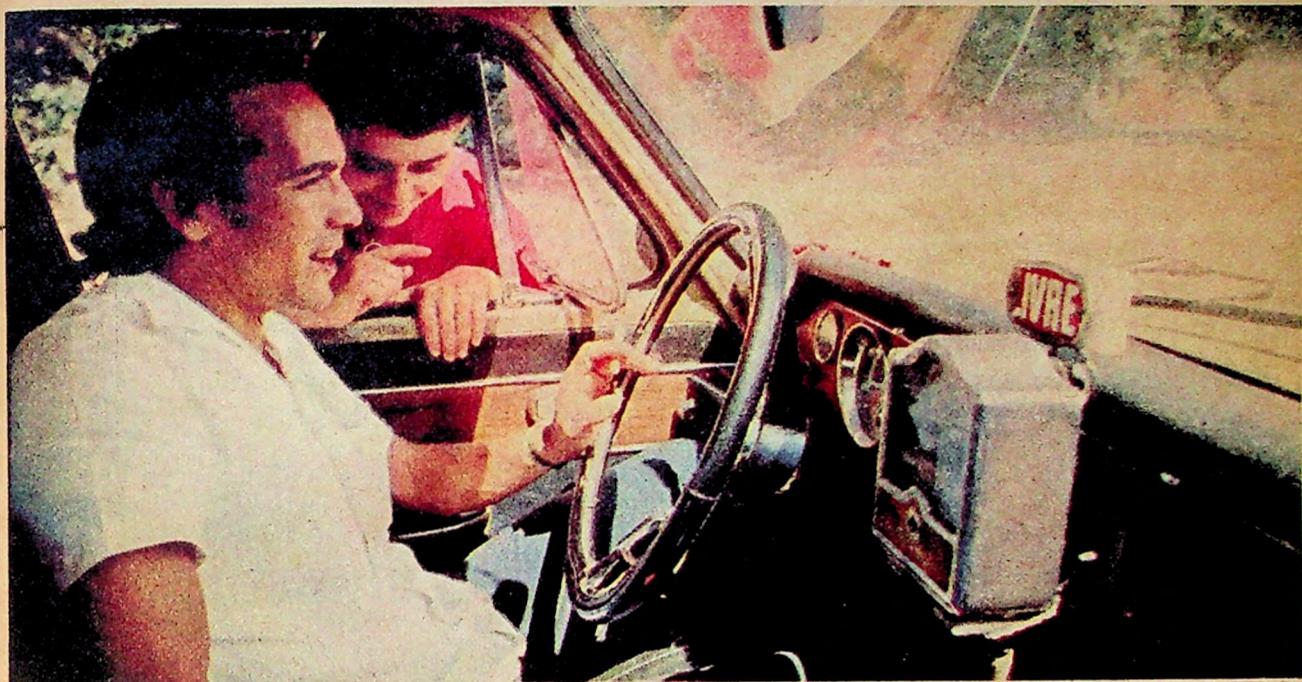
Num hotel, por exemplo, existem porteiros, recepcionistas, camareiras, ascensoristas, carregadores, faxineiros, cozinheiros, todos trabalhando para atender bem os hóspedes. Um restaurante também precisa de bastante gente servindo aos fregueses.

O turismo, para ser praticado, precisa de muitos táxis, muitos ônibus, muitos postos de gasolina, borracheiros e mecânicos, porque sempre há muita gente indo e vindo.

Em alguns lugares existem agências de turismo que fornecem guias e distribuem folhetos com informações sobre os lugares que vão ser visitados. Além disso, os turistas gostam de comprar objetos típicos, de provar pratos diferentes e até de dar uma volta de barco. Isso tudo significa mais emprego para o povo.

As pessoas que fazem estes trabalhos têm sempre contato com muita gente. Fazem muitas amizades e aprendem sempre coisas novas, além de ganharem seu dinheiro num trabalho útil.





# *TURISMO E A NECESSIDADE DE SABER MAIS*

**S**e a sua cidade recebe a visita de muitos turistas começa a aumentar o número de empregos para garçons, motoristas de táxi, guias turísticos, porteiros, recepcionistas de hotel e outros.

Agora, imagine uma pessoa que não sabe ler. Por exemplo, como ela poderia fazer o exame escrito para tirar carta de motorista? E o garçon, como vai poder ler o nome dos pratos do restaurante? Como o recepcionista do hotel vai preencher a ficha com as informações sobre o hóspede?

Você percebeu que para ter qualquer uma destas profissões é preciso, pelo menos, saber ler e escrever.

E o Mobral pode ajudar a todos nisso. No Mobral as pessoas podem aprender a ler e escrever, aumentar os conhecimentos de coisas úteis para a vida e melhorar na sua profissão. E se elas vivem numa cidade turística, poderão aproveitar as oportunidades de emprego que o turismo cria.

# COMO RECEBER TURISTAS



Você pode ajudar o lugar onde você mora a se tornar cada vez melhor, cada vez mais procurado pelas pessoas que fazem turismo.

Em primeiro lugar, é preciso receber bem os turistas, como se fossem visitas que você recebe em sua própria casa. Ser sempre amável, atencioso, dar informações com boa vontade. Para isso, é preciso que você esteja bem informado a respeito do lugar.

É preciso saber onde ficam os hotéis da cidade, desde os mais luxuosos até os mais simples. A mesma coisa quanto aos restaurantes: um turista pode perguntar a você onde encontrar um restaurante de luxo, onde comer tal tipo de comida ou onde existe um restaurante que não seja muito caro.

Você pode ser abordado na rua por alguém que quer saber onde fica tal rua ou praça, ou o monumento mais famoso do lugar.

É importante que você conheça bem a sua cidade, para poder informar com segurança e boa vontade. Você pode mesmo acompanhar a pessoa, se tiver tempo e disposição.

Pode ser que você encontre um turista que goste de conversar e de fazer perguntas. Se você souber histórias interessantes a respeito de lugares da sua cidade, ou fatos pitorescos que tenham acontecido, você vai poder mostrar a sua cidade de maneira mais completa ao visitante.

Você pode contribuir também na limpeza e conservação dos lugares públicos. Existem funcionários da Prefeitura que trabalham para manter a cidade limpa e bonita. Mas um ponto turístico, visitado por muita gente, torna mais difícil a conservação da boa aparência da cidade. Se você não jogar objetos no chão, não riscar paredes, não pisar nos gramados, por exemplo, você estará ajudando a manter a cidade limpa e atraente. E o lugar onde você mora poderá se tornar conhecido não só pelo fato de ser um centro de turismo, mas também por ser um lugar limpo, bem conservado, cujos habitantes são gente alegre e hospitaleira.

131 F/77

MOBRAL BIBLIOTECA